ANNO XLIV. NUMERO 265. QUARTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
[illegible] Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 12 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos.
17 Terça. Ss. Alfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Romão e Oriculo mm.
19 Quinta. S. Isabel rainha de Hungria.
20 Sexta. S. Felix de Valois.
21 Sabbado. S. Columbano ab.
22 Domingo. Ss. Felicidade e Sizinio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 29 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1086.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 28 do corrente sob n. 903 que nesta data se mandou satisfazer o pedido de 3 guaritas para as guardas da alfandega do trapiche do algodão e casa de detenção.

N. 1087.—Dito ao capitão do porto.—Por despacho desta data concedeu o Exm. Sr. presidente da provincia, 15 dias de praso ao recruta de marinha Bento José da Costa, de que trata a sua informação n. 126 de hontem datada para provar isenção legal: o que a V. S communico de ordem do mesmo Exm. Sr. para seu conhecimento e fins convenientes.

2ª secção.

N. 1088.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as ordens convenientes no sentido de que trata o seu officio n. 6884 de 28 do corrente.

N. 1089.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. n. 6887, de 28 do corrente, de cujo contendo fica inteirado.

N. 1090.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio do 1º do corrente mez, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao negociante João Teixeira da Rocha a importancia do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 1091.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia restituo a V. S. para que dê o conveniente destino a patente do alferes cirurgião do 5º esquadrão actualmente aggregado ao batalhão 28 sob seu commando superior José de Barros Silva Junior, a qual para ser apostillada a V. S. remetteu com o seu officio de 2 de maio ultimo sob n. 72.

N. 1092.—Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem, que acaba de nomear o bacharel Olympio Marques da Silva para funccionar como procurador fiscal ad hoc da thesouraria provincial na execução, a que se refere o seu citado officio.

N. 1093.—Dito ao juiz municipal da 2ª vara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio de 28 do corrente.

3.ª secção.

N. 1094.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tomando em consideração o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a informação de V. S. de 24 do corrente sob n. 720, os factos verificados em Fernando nos objectos para alli remettidos em julho ultimo, no vapor *Giquiá*, recommendou nesta data ao director do arsenal de guerra que intimasse o respectivo almoxarife para dentro de praso breve, que lhe seria marcado pelo mesmo director, entrar para os cofres dessa repartição com o valor dos objectos extraviados ou inutilisados. O que de ordem do mesmo Exm. Sr. communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1095.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de hoje, foi nomeado o bacharel Olympio Marques da Silva, para funccionar como procurador fiscal ad hoc dessa thesouraria na execução, que a fazenda promove, contra Tasso Irmãos visto ter se dado de suspeito nessa execução o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, segundo consta de officio do juiz dos feitos da fazenda, datado de hontem.

N. 1096.—Pela secretaria do governo se declara ao Sr. bacharel Olympio Marques da Silva, para seu conhecimento, e afim de que venha prestar o devido juramento, que por portaria de hoje, foi S. S. nomeado para funccionar como procurador fiscal ad hoc da thesouraria provincial na execução que a fazenda promove contra Tasso Irmãos, visto ter se dado de suspeito nessa execução o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado segundo consta de officio do juiz dos feitos datado de hontem.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 1097.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Tendo de seguir para o presidio de Fernando no dia 14 de outubro vindouro, o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana; assim o communico a V. Exc., afim de que faça nelle embarcar os sentenciados militares e o mais que houver com destino aquelle presidio.

N. 1098.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Tendo de seguir para o presidio de Fernando no dia 14 de outubro vindouro, o vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, mande V. S. apromptar para nelle ser transportado o que houver com destino ao mesmo presidio.

2ª secção.

N. 1099.—Officio ao commandante superior interino do municipio do Recife.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por decreto de 19 do corrente, houve por bem S. M. o Imperador declarar sem effeito o decreto de 16 de março do anno proximo passado, que reformou o tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, devendo portanto o dito tenente-coronel a quem V. S. fará isso constar, reassumir o commando do 8º batalhão de infantaria deste municipio.

N. 1100.—Dito ao mesmo.—Sua Magestade Imperial houve por bem nomear o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, chefe do estado-maior do commando superior deste municipio por decreto de 19 do corrente, o que communico a V. S. para seu conhecimento e para fazer constar ao nomeado.

N. 1101.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para sua intelligencia e fazer constar ao tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, que por decreto de 19 do corrente, houve por bem Sua Magestade Imperial aggregar dito tenente coronel ao 8º batalhão de infantaria deste municipio, de que era commandante.

N. 1102.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—Acho-me de posse do officio de V. S. de 14 do corrente, e de todos os mappas estatisticos que o acompanharam. Sendo incompletas as remessas feitas pelos juizes municipaes do Rio Formoso e Serinhaem por faltar ao deste termo o mappa sob n. 15, e ao daquelle [illegible] o de n. 9, recommendo a V. S. que [illegible] estas faltas com a maior [illegible], [illegible] igualmente os de mais [illegible] que ainda não foram ministrados por diversas [illegible] dessas comarcas.

N. 1103.—Dito ao [illegible] coronel Antonio Seraphim de Souza [illegible] [illegible] houve por bem [illegible] to de 19 do presente [illegible] no corrente [illegible] convenientes.

3ª secção.

N. 1104.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio do imperio de 23 do corrente, foram approvados os creditos abertos sob responsabilidade desta presidencia, sendo um de 3:000$ para a verba—obras especiaes daquelle ministerio do exercicio de 1868—1869, afim de occorrer-se as despezas com os concertos indispensaveis de que precisa o predio em que funcciona a Faculdade de Direito em consequencia do incendio que alli se deu ultimamente e outro de 1:000$ na rubrica Faculdade de Direito no mesmo exercicio para a compra de moveis em substituição aos que foram consummidos por aquelle incendio.

N. 1105.—Dito ao mesmo.—Na secretaria desta presidencia não existe contrato para a illuminação dos estabelecimentos publicos desta capital, sendo este serviço feito de conformidade com a condição sexta do contrato junto por cópia celebrado em 2 de abril de 1856 para a illuminação publica da cidade. Desta maneira satisfaço a requisição de V. S. contida em seu officio de 17 do corrente, sob n. 702, a que veio annexo o requerimento documentado que incluso devolvo.

N. 1106.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devido effeito, cópia do contrato celebrado em 22 de julho ultimo com André de Abreu Porto, para a construcção de uma via ferrea ou trilhos urbanos desta cidade a de Olinda.

N. 1107.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a V. S. a inclusa cópia da deliberação desta data, abrindo definitivamente aos arts. 5º § 2º 9º § 3º, 15 § 2º e 35º § 2º da lei n. 754 de 4 de julho do anno passado que fixou a receita e a despeza provincial para o exercicio de 1867 a 1868, creditos supplementares na importancia de 301$360 as quantias nos ditos §§ fixados, afim de que V. S. mande colligir todos os documentos justificados da citada deliberação para serem opportunamente levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, conjunctamente com outras quaesquer deliberações anteriores desta presidencia que tivessem aberto mais creditos as despezas do mesmo exercicio.

N. 1108.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca do Cabo datado de 23 do corrente, afim de que mande liquidar e pagar o que fôr devido ao sargento Geminiano Augusto da Costa pelos vencimentos dos guardas nacionaes destacados na villa de Ipojuca para o serviço policial no mez de agosto ultimo.

N. 1109.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, contida em officio de hontem, sob n. 728, que mande abonar ao alferes daquelle corpo, João Pires Ferreira, a quantia de 80$ como ajuda de custo de ida e volta a villa do Buique, para onde vai seguir em diligencia.

N. 1110.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, cópia do contrato celebrado em 21 de julho ultimo, com André de Abreu Porto para a construcção de uma via ferrea ou trilhos urbanos desta cidade a de Olinda.

N. 1111.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a insufficiencia das quantias votadas nos artigos 5 § 2º, 9 § 3º, 15 § 2º, e 35 § 2º da lei n. 754 de 4 de julho de 1867, que fixou a receita e despeza provincial para o exercicio de 1867 a 68 conforme representou o inspector da thesouraria provincial em officio desta data, baseado em informação da contadoria da mesma repartição, tem deliberado, usando da autorisação que confere o art. 3 da lei n. 575 de 5 de abril de 1864 abrir como effectivamente abre aos sobreditos §§ os creditos abaixo designados na importancia total de 301$360 de que se dará conta á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião nos termos da referida lei n. 575, com os documentos que justificam esta deliberação; ficando sem effeito a portaria de 28 do corrente, dirigida a semelhante respeito á mencionada thesouraria.

Ao § 2 do art. 5º (expediente, moveis e asseio da casa do Gymnasio Provincial)........	112$297
Ao § 3º do art. 9 (aluguel de casa e expediente da bibliotheca provincial)..	83$908
Ao § 2º do art. 15 (conservação e reparos de edeficios publicos)...........	13$990
Ao § 2º do art. 35 (cobrança judicial)	91$165
Total........	301$360

4ª secção.

N. 1112.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia de Sergipe.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. me dirigio em 2 deste mez acompanhado de 2 exemplares impressos do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio de Araujo de Aragão Bulcão entregou-lhe a administração dessa provincia em 11 de agosto ultimo.

N. 1113.—Dito ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Pelos officios que V. Exc. Rvma. se servio dirigir-me em 26 do corrente sob ns. 23 e 24, fiquei inteirado de terem sido exonerados os padres Manoel Ferreira da Assumpção e frei Pedro da Purificação Paes e Paiva, este da vigararia da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra e aquelle da de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas e nomeados o ultimo para substituir ao primeiro, e o Rvd. Jonas Vertuliano Corsino de Macedo para substituir ao segundo.

N. 1114.—Dito ao engenheiro Luiz José da Silva, encarregado da medição de terras nos municipios do Bonito, Agua Preta e Serinhaem. Em cumprimento dos avisos juntos por copia do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de setembro do anno passado, e do 1º de fevereiro ultimo, proceda Vmc. no Riacho do Matto a medição de lote de terras de 22,500 braças quadradas para serem distribuidas pelas familias dos Indios alli existentes como determina o mesmo aviso.

N. 1115.—Dito ao director geral interino dos Indios.—Tendo nesta data, e em cumprimento dos avisos do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de setembro do anno passado, e do 1º de fevereiro ultimo, expedido as convenientes ordens ao engenheiro Luiz José da Silva, encarregado da medição de terras nos municipios do Bonito, Agua Preta e Serinhaem para proceder no Riacho do Matto a medição de lotes de terras de 22,500 braças quadradas para serem distribuidas pelas familias dos Indios alli existentes, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, bem como de que fica extincto o aldeiamento da Escada.

N. 1116.—Portaria.—O presidente da provincia tendo á vista o que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 28 deste mez, sob n. 351, resolve nomear o capitão João Francisco Xavier da Fonseca para o cargo de delegado litterario da freguezia do Bom Jardim.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SECRETARIO DA PRESIDENCIA, O SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1868.

3ª secção.

N. 1117.—Officio ao commandante superior do Cabo.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S. datado de 23 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Geminiano Augusto da Costa os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo [illegible].

N. 1118.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao officio de hontem sob n. 728, que a thesouraria provincial tem ordem para abonar ao alferes [illegible] se corpo João Pires Ferreira, a quantia de 80$ de que trata o seu citado officio.

3ª secção.

N. 1119.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que, segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 26 do corrente sob n. 23, foi exonerado o padre Manoel Ferreira da Assumpção, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas da regencia da respectiva freguezia e nomeado para o substituir o Rvd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em data de 23 deste mez.

N. 1120.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 26 do corrente sob n. 24, foi em data de 23 exonerado da regencia da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra o Rvd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, e na mesma data provisionado nesse logar o Rvd. Jonas Vertuliano Corcino de Macedo, ficando sem effeito a sua nomeação para a coadjutoria de Cimbres.

N. 1121.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia que, segundo consta de officio do Exm Rvm. prelado diocesano de 26 do corrente sob n. 23, foi exonerado o padre Manoel Ferreira da Assumpção, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas da regencia da respectiva freguezia, e nomeado para o substituir o Rvd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em data de 23 deste mez.

N. 1122.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de officio do Exm. e Rvm. prelado diocesano de 26 do corrente sob n. 24, foi em data de 23 exonerado da regencia da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra o Rvd. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva e na mesma data provisionado nesse logar o Rvd. Jonas Vertuliano Carcino de Macedo, ficando sem effeito a sua nomeação para a coadjutoria de Cimbres.

4ª secção.

N. 1123.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria desta data, e em vista do que expoz V. S. em officio de 28 deste mez sob n. 351, nomeado o capitão João Francisco Xavier da Fonseca, para o cargo de delegado litterario da freguezia do Bom Jardim; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1868.

Abaixo assignados ex-artistas da companhia lyrica.—Como requerem, devendo entender-se com o administrador do theatro e correndo as despezas inclusiveis luzes, por conta dos supplicantes.
Alexandrino Artiz Camargo.—Não tem lugar o que requer.
Candido de Souza Miranda Couto.—Junte documentos que provem sua incapacidade physica, e idade, e de nunca ter sido demettido.
Companhia Pernambucana de navegação costeira.—Junte o documento a que se refere a petição.
Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque.—Concedo a licença pedida sendo o supplicante substituido seguidamente por qualquer dos medicos a que se refere.
Francisco Antonio de Mello.—Indeferido á vista das informações.
Francisco Rodrigues Tavares dos Anjos.—Informe o Exm. Sr. commandante das armas.
Hermenegildo Agatonio Nunes Vianna.—Não tem logar o que requer o supplicante.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Passe-se não havendo inconveniente.
João Pereira Lagos.—Opportunamente será attendido.
José Urbano da Silva.—Não póde por ora ser attendido o supplicante.
Joaquim Mauricio Accioli Lins.—Entregue-se os documentos ao supplicante passando recibo.
José Bernardo Corrêa Barros.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.
José Gonçalves da Silva.—A' vista da informação do general commandante das armas, não tem lugar o que requer o supplicante.
José Gonçalves Rodrigues França.—Não ha vaga deste posto.
Luiz Aprigio de Oliveira Salerno.—A' vista do estado do supplicante não tem lugar o que requer.
Leodegario Liberato Pereira Caldas.—Não tem lugar o que requer.
Manoel Candido Pereira de Lyra.—Apresente o supplicante o seu titulo até o fim do mez corrente.
Alferes Miguel Joaquim Rego Barros.—Opportunamente será attendido.

— 16 —

Capitão Alexandre Maria Barbosa da Silva.—Entregue-se passando recibo.
Damiana Rodrigues do Sacramento.—Ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para informar.
Alferes Francisco Mathias Pereira Diniz.—A' thesouraria de fazenda para satisfazer o que fôr devido.
Alferes Francisco Mathias Pereira Diniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.
Gertrudes Maria Machado da Silva.—Como requer, pagos os direitos fiscaes.
Capitão João José Rodrigues.—Requeira ao governo imperial.
José Tavares da Paz.—Informe o Sr. general commandante das armas.
Capitão João José Rodrigues.—Requeira ao governo imperial.
João Affonso Torres.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.
João da Silva Ramos.—Ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para informar.
Maria Guilhermina Flores.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio.
Maria Leonida de Abreu e Mello.—Prove a supplicante o que allega.
Manoel Antonio da Cunha.—Informe o Sr. commandante superior interino.
Manoel Martins de Carvalho.—Apresente a planta do terreno de marinha, cujo dominio quer transferir, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro deste anno.
Mariana Basilia da Silva Brito.—Sim, apresentando certidão de idade.
Sebastião Lopes Guimarães.—Prove com documento authentico, que foi encarregado de fazer o serviço, cujo pagamento pede.
Sociedade União Beneficente.—Informe o Sr. desembargador chefe de policia.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 17 de novembro de 1868.—N. [illegible].—Illm. e Exm. Sr.—Das participações recebidas hoje nesta repartição, consta-me que foram recolhidos á casa de detenção nos dias 14 e 15 do corrente, os seguintes individuos: [illegible]

A' minha ordem, Miguel Maria do Nascimento, vindo do termo de Itambé, como suspeito de ser [illegible] do Rio Grande do Norte; Antonio e Vicente, escravo de Amaro [illegible] dos Santos, a requerimento de Manoel [illegible].

A' ordem do [illegible] Antonio [illegible], João François Peyron, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Isabel, escrava de Manoel Antonio de Alcantara, a requerimento deste.

Por officio de 10 do corrente, communicou-me o delegado do termo de Itambé, que pelas 11 horas da noite do dia anterior, na rua da Cabra daquella villa, o sargento do respectivo destacamento Arminio Candido José Machado, fôra gravemente ferido com um tiro de pistola, a queima roupa, por José Carlos, que conseguio evadir-se; sendo que por esse facto procedera ao competente corpo de delicto e auto de perguntas ao offendido, e ia instaurar o respectivo processo contra o criminoso, cuja captura diligenciava.

O que tudo participo a V. Exc como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia interino, Francisco Domingues da Silva.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa

28 de outubro de 1868.

Continuam a estar na ordem do dia as noticias de Hespanha, a qual por ora é uma sphinge politica.

Ninguem atina ainda com a forma de governo que alli prevalecerá. Ha elementos republicanos naquelle paiz em grande numero e assás poderosos, mas não ficarão equilibrados com os elementos monarchicos que em breve, pelo suffragio universal, disputarão o predominio? Não tardará que se saiba; no entanto fervem as conjecturas, abundam os boatos, e toma-se o pulso quotidianamente a opinião publica dentro e fóra do paiz.

Portugal, apesar de todas as seducções com que lhe acena de lá a revolução triumphante, persiste em querer ser pequeno, mas unico dono da sua casa e fiel depositario da sua autonomia. Ora lhe mostram a perspectiva de enlace da dupla corôa iberica na fronte do Sr. D. Luiz I, sendo Lisboa a séde da côrte, a altiva metropole do vasto imperio peninsular.

O Portugal velho, o Portugal de antes quebrar que torcer, responde-lhes com o virgiliano:

Danaos timeo, etiam donna ferentes,

e continua a teimar que antes pobre e quasi ignorado, que absorvido e amalgamado, como simples provincia hespanhola a uma nação cuja indole, cujos costumes não são os seus.

Outras vezes annuncia o telegrapho que a corôa da Hespanha vai ser offerecida ou já o foi ao pai d'el-rei.

No dia seguinte affirma-se que o Sr. D. Fernando regeitou, regeita ou regeitará tão vistosas offertas, preferindo ao esplendor e poderio do throno hespanhol o attrahente remanso dos seus attelliers de gravura, das suas gallerias de quadros, de seu castello roqueiro da Pena em Cintra, do seu *laisser aller* de verdadeiro artista, abençoado por um ambiente purissimo de universal sympathia que pelo sceptro do mundo não trocara, quanto mais pelo desse vulcão politico chamado Hespanha.

Foi assim que sua magestade recusou a corôa da Grecia e o throno do Mexico, de que se não arrependeu ainda!

Discorrem uns que seria para Portugal grande e valiosa garantia de tranquillidade com os seus visinhos, que a forma de governo fosse a monarchico constitucional, aceitando el-rei D. Fernando o sceptro daquella nação.

Crêem outros que a democracia na peninsula tem grandes ramificações e influencia e que não será outra a escolhida senão a forma federativa e republicana.

Auguram tambem, e com razão, que neste caso, mais precavidos deveremos nós, os portuguezes, estar contra machinações futuras.

Ha dias espalhou-se que formalmente declarara o Sr. D. Fernando que o seu maior desejo era ficar na posição que a Providencia lhe destinou, e que regeitava quaesquer offerecimentos que tivessem por fim separa-lo de Portugal e dos portuguezes. Esta noticia, verdadeira ou não, mas em todo o caso provavel, se é que sua magestade chegou a ser consultado pelos homens mais influentes de Hespanha, produzio grande jubilo e mais entranhado affecto pelo augusto principe, por tantos titulos estimado nesta sua segunda patria.

As associações de *tiro-nacional* proseguem em sua organisação simultaneamente em diversos pontos do paiz.

E' de crer que no 1º de dezembro proximo sejam inauguradas com grande solemnidade e enthusiasmos patrioticos muitas dellas, tanto em Lisboa como nas provincias.

O governo indirectamente protege e fomenta a fundação deste poderoso elemento de defeza publica.

Os trabalhos da fortificação dos portos e fronteiras vão-se adiantando pouco a pouco.

— Consta pelas folhas extrangeiras que a França, Portugal e Inglaterra já reconheceram o governo provisorio de Hespanha e deram garantia de mais tarde reconhecerem tambem o governo que sair do suffragio universal.

— Têm circulado ha dias rumores de que ha quem ouse aliciar e seduzir parte do nosso exercito para uma revolta.

As proprias folhas ministeriaes teem alludido a estes boatos, apresentando ao mesmo tempo o pensamento de que o governo procederá com toda a energia contra quem quer que se ache implicado em tentativas desta natureza.

Seria um pessimo precedente nas actuaes circumstancias alterar a ordem e desconceituar-nos á face da Europa.

Uma revolta na presente conjuntura poderia ter um alcance muito maior do que aquelle que alguem lhe quizesse imprimir.

Não é de crer, porém, que tal succeda porque o patriotismo, o amor da independencia nacional e a lealdade são apanagio da maior parte dos briosos officiaes do exercito portuguez. Uma insubordinação collectiva, um grito qualquer que pozesse agora o paiz em alarma, podia trazer comsigo consequencias funestas e irremediaveis, em presença da effervescencia e ambições de um paiz que não sabe por ora em que ha de empregar a sua actividade politica e sonha engrandecer o seu territorio.

— No *Diario* de 22 publicou-se um decreto reduzindo a 3 os 4 bairros de Lisboa e a 2 os do Porto. Os de Lisboa denominar-se-hão *oriental, central* e *occidental*. Os do Porto: *oriental* e *occidental*.

E' com pequenas alterações a mesma divisão decretada sendo ministro o Sr. Martens Ferrão.

— Tem-se propalado, com algum fundamento segundo se affirma nos circulos mais autorisados, que o general Magalhães será novamente encarregado da pasta da guerra, substituindo o marquez de Sá, que [illegible] com a pasta dos negocios extrangeiros e presidencia do conselho de ministros.

O Sr. Carlos Bento [illegible] só com a pasta da fazenda.

Uma [illegible] que apesar [illegible] Magalhães como melhor [illegible] que corte [illegible] que alli ha; que se isto é difficil para o nobre marquez de Sá, o general Magalhães já provou que não tinha energia para tal conseguir. Effectivamente a parte util do exercito é mal remunerada e nem ao menos tem boas armas; emquanto o orçamento da guerra devora quantias superiores aos recursos do paiz.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 16 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.
Daniel Alves de Queiroz Lima, idem.
Antonio Agrepino de Gusmão, idem.
Fiel Vieira Torres Grangeiro, idem.
Elvidio Clementino de Aguiar, idem.
Luiz Antonio de Andrade Junior, idem.

2.º anno.

Aristides de Souza Espinola, plenamente.
Candido Cesar da Silva Leão, idem.
Joaquim Antonio de Souza Espinola, idem.
Francisco Fernandes Moreira, idem.
Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, idem.
Manoel Barreto Dantas, idem.

3.º anno.

Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, plenamente.
José Antonio Guimarães Netto, idem.
José Felix de Sampaio, idem.
João Baptista Guimarães, idem.
Arconcio Pereira da Silva, idem.
Henrique Koopk Junior, idem.

4º anno.

Luiz Vieira de Resende e Silva, plenamente.
José Gonçalves da Rocha, idem.
José Eustaquio de Oliveira e Silva, idem.
Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, idem.

5.º anno.

Arminio Adolpho de Pontes e Souza, (Pará), plenamente.
Manoel Annes Jacome Pires, (Pernambuco), idem.
Praxedes Theodulo da Silva, (Parahyba), idem.
João Vaz de Carvalho Sodré, (Bahia), idem.

— Dia 17 —

1.º anno.

Honorio Horacio de Figueiredo, plenamente.
José Germano Manganeira Junior, idem.
Gabriel Gomes Pereira, idem.
Manoel Quintiliano da Silva, idem.
Agostinho Maximo Nogueira Penido, idem.
Francisco Marçal da Silveira Garcia, idem.

2.º anno.

José Augusto Barbosa Coelho, plenamente.
José Ribeiro da Rocha, idem.
Leovigildo Gonçalves de Carvalho, idem.
Raymundo Mendes Martins, idem.
Henrique de Almeida Costa, idem.
Manoel Joaquim Cardoso Bahia, idem.

3.º anno.

João de Miranda Ribeiro, plenamente.
Lourenço Bezerra Vieira de Mello, idem.
José Joaquim Itabayana de Oliveira, idem.
Sebastião do Rego Barros, idem.
Francisco José Meira Sobrinho, idem.
José Luiz Peixoto de Vasconcellos, idem.

4.º anno.

Manoel Messias de Gusmão Lyra, plenamente.
José Theodoro Villas Boas, idem.
Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, idem.
Benjamin Alves de Carvalho, idem.

5.º anno.

Aurelio Numeriano Pontes da Silveira, (Alagoas), plenamente.
Joaquim Theophilo Agra da Silva, (Parahyba), idem.
Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, (Parahyba), idem.
Luiz Antonio Moreira de Mendonça, (Alagoas), idem.

— A commissão imperial da exposição universal de Paris em 1867 conferio á commissão provincial da exposição de Pernambuco uma medalha de bronze acompanhada de um diploma commemorativo, como premio, da secção de agricultura e industria, dos esforços da mesma commissão na acquisição de productos da referida secção, e principalmente do assucar.

O diploma é do seguinte theor:

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1867 EM PARIS.

O jury internacional confere uma medalha de bronze á commissão provincial de Pernambuco (Brasil).

AGRICULTURA E INDUSTRIA.

Grupo VII— classe 72.—Assucares.

Paris, 1º de julho de 1867.—Assignado)—*O conselheiro de estado, commissario geral, F. Le Play, —O ministro vice presidente da commissão imperial De Forcade.*

Na medalha, de um lado, está a effigie do imperador Napoleão III; e do outro, lê-se:—*Exposição Universal de 1867 em Paris — Recompensa*; e no centro: *Commissão Provincial de Pernambuco.*

Os membros da commissão premiada são os Srs. Drs. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente, Manoel Buarque de Macedo, secretario e relator, Gervasio Rodrigues Campello, e os Srs. Barão do Livramento e José João de Amorim.

A distincção conferida pela commissão imperial de Paris é tanto mais digna de apreço quanto estamos informados que só as commissões da provincia do Pará e central do Rio de Janeiro mereceram no Brasil premios semelhantes.

Ao passo que o estrangeiro assim procede comnosco, o governo que dirigio a exposição nem ao menos agradeceu os serviços gratuitos que prestou, e sacrificios de dinheiro que aqui fez a commissão; e mais que isto, nem se accusou o recebimento do relatorio e mais trabalhos por ella apresentados. E' assim que de ordinario somos tratados.

Consta-nos que a commissão resolveu unanimemente enviar a medalha e o diploma ao Instituto Archeologico, para alli serem conservados como recordação da provincia.

— A barca ingleza *Arethura*, chegada no dia 15 do corrente, fallou com os seguintes navios, lat. S. 8º 50' e long. O. de Greenwich 33º 34', a barca ingleza *Perruca*, em viagem de Callao para Ostende, com 58 dias; e na lat. S. 8º 30' e long. O. Greenwich 34º, a galera americana *Sumbeam*, de Boston para Valparaizo. Tudo ia bem a bórdo dellas.

— Sob o titulo de *Folhinha Religiosa* acabam de publicar os Srs. Lailhar & C., livreiros á rua do Crespo n. 9, livraria franceza, uma folhinha adaptada ao bispado de Pernambuco; contendo, além das festas, phases da lua, eclipses, etc., uma collecção de escolhidas orações, ornada de gravuras.

— Consta-nos que no dia 21 do corrente a Exma. Sra. D. Carolina A. Carvalho Siqueira Varejão, pianista approvada pelo conservatorio de musica do Rio de Janeiro, dará um concerto no salão do theatro de Santa Isabel. Desde já recommendamos ao nosso publico esta senhora, digna de toda a protecção e acolhimento.

— A' seu pedido, foi exonerado do [illegible] de tenente do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, o Sr. Camillo Augusto Ferreira da Silva.

— Para substituir o guarda da casa de detenção fallecido, Affonso Honorato Bastos, foi nomeado o Sr. Luiz Aprigio de Oliveira Salerno.

— Domingo 22 do corrente, festeja á irmandade do glorioso S. Benedicto da cidade de Olinda, o seu padroeiro com toda a pompa devida; tocando durante o acto a musica marcial do 9º batalhão de infantaria. Ora no Evangelho o Rvd. frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria, e no Te Deum o Rvm. Francisco Virissimo Bandeira.

A' tarde haverá procissão, e á noite, findo o Te-Deum, queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

— Informe-nos pessoa autorisada de que pela repartição das obras publicas já foram dadas providencias no sentido de melhorar o estado da illuminação publica, fazendo-se effectiva a multa imposta no contrato e o devido protesto contra os abusos. Valha-nos isto ao menos! A repartição de obras publicas já não é letra morta como nos bons tempos que foram....

— Os Srs. De Lailhacar & C., á rua do Crespo n. 9, distribuem um catalogo dos jornaes, quer brasileiros quer estrangeiros, que se pode subscriptar em sua casa, e de cuja entrega se incumbem, abrangendo todos os ramos litterarios politicos, industriaes e scientificos, de que se occupa a imprensa.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 87ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 25 do corrente.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de novembro de 1868.

Existiam (presos) 215, entraram 7, sahiram 9, existem 213.

A saber:

Nacionaes 151, mulheres 8, estrangeiros 15, escravos 38, escrava 2, total 213

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 157.

Movimento da enfermaria do dia 17 de novembro de 1868:

Tiveram baixa:

Manoel Joaquim Pereira Lima, defluxo.
Ezequiel Alves de Lima, bronchite.
João, Africano livre, contusões.

Movimento do Hospital Pedro II, de 9 ao dia 15 de novembro de 1868.

DIA 9 AO DIA 15		Existiam	Entraram	Sahiram	Morreram	Existem
NACIONAES	Masculino.	93	7	19	2	78
	Feminino	74	5	4	-	75
ESTRANGEIROS	Masculino.	20	-	3	1	17
	Feminino.	7	1	-	-	8
ESCRAVOS	Masculino.	4	3	-	-	6
	Feminino.	3	1	-	-	3
MENDICIDADES	Masculino.	10	-	-	-	10
	Feminino.	7	-	-	-	7
SOMMA.	Masculino.	126	9	21	3	111
	Feminino.	90	7	4	-	93
TOTAL.		216	16	25	3	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204, sendo 111 homens e 93 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/4, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 11, 10 1/2, 11, 11, 11, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

José Francisco dos Santos, scirrho no estomago.
Manoel José do Nascimento, tuberculos pulmonares.
Vicente Ferreira dos Santos, anazarca.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de novembro:

Roberto, Pernambuco, 8 mezes, escravo, Boa-Vista; diarrhéa.
Luiza, Pernambuco, 50 annos, escrava, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
João Gualberto de Carvalho, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife; tetano.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Jaboatão; ozagre recolhido.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José; febre.
Livina, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.
Affonso, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; dysenteria.

— 14 —

Lourenço, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.
Feliz, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia.
Manoel José do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Vicente Ferreira dos Santos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Affonso Honorato Bastos, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; pulmonia.
Thereza, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio, escrava; maligna.

— 15 —

Um recem nascido, Pernambuco, Recife; convulsões.
Amaro, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Communicados

Em o *Jornal do Recife* de 12 do corrente apparece o Sr. Ernesto de Carvalho, a pretexto de defender-se de insinuações offensivas feitas ao seu melindre e probidade, em um artigo do *Diario de Pernambuco*, atirando-me invectivas de todo o genero em linguagem insultuosa e descomedida. A necessidade de colligir alguns documentos e informações, fez-me retardar a resposta que agora vou dar ao Sr. Ernesto, guardando a mesma ordem que elle seguio, mas não a mesma moderação, se bem que a qualidade de aggredido me désse algum direito ás represalias.

Não tendo tido parte alguma directa ou indirecta no artigo alludido, e em nenhum outro que sobre o assumpto tenha sido publicado no *Diario*, ou em qualquer outro jornal, abstenho-me de responder a essa parte ao Sr. Ernesto; elle que ajuste as suas contas com quem quer que escreve esses artigos, e não queira lançar sobre mim o dever de obstar a sua publicação, porquanto isso seria exigir muito do nosso collega, e d'essas boas relações que entretinhamos, o que S. S. mostra praticamente quanto sabe respeitar.

Mas principiemos pelo principio. Rompe contra mim o Sr. Ernesto, asseverando que eu havia contratado sob minha responsabilidade, sem as formu-

ILEGÍVEL

[illegible]

Sr. Ernesto divertir o respeitavel publico?

Ah! farceur! poderia eu [illegible] applicar ao Sr. Ernesto, [illegible] de l'esprit; pois [illegible] vos que acreditasse que alguem que não seja privado do senso commum se atreva a fazer despropositos d'esses, que [illegible] approvação de um director digno, honrado, zeloso, intelligente e inimigo do arbitrio, como o Sr. Campello, em quem logo se vê que o Sr. Ernesto reconhece todas essas qualidades? Esquece-se S. S. de que todos os documentos d'essas despezas deviam antes do pagamento ser rubricados pelo director, que não podia ignorar semelhante abuso quando elle se désse? Deixando, porém, de parte estas considerações, basta um exame perfunctorio sobre esse decantado mappa para conhecer-se o seu valor, e admirar-se a coragem com que se lança mão de uma arma tão ridicula.

Nada mais facil do que forjicar mappas de todos, e fazê-los dizer o que se quer: procurei esse de que nos occupamos, e não o encontrando no archivo da repartição, exigi informações do conductor a quem é attribuido, que m'as forneceu no officio seguinte:

Copia.—Illm. Sr.—Satisfazendo o que me ordena V. S. em data de hontem, relativamente a um mappa publicado no *Jornal do Recife* pelo ex engenheiro d'este districto Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, direi que em 23 de abril do anno proximo passado, fui mandado por essa directoria para tomar conta d'este 5.º districto, por ter V. S. pedido demissão do cargo de engenheiro. Achando-me naquella data em Una, só pude chegar aqui no dia 3 de maio, tendo n'esse mesmo dia estado n'essa repartição; ordenou-me verbalmente o Sr. ex engenheiro em chefe Bernardo José da Camara, em presença de outras pessoas e do Sr. secretario, que logo que eu aqui chegasse, mandasse suspender toda e qualquer empreitada, que não houvessem contratos assignados e que o Sr. conductor Feliciano Rodrigues da Silva, já tinha vindo intimar aos respectivos empreiteiros, e finalmente que eu mandasse uma informação circumstanciada de todas essas empreitadas. Para maior clareza formulei um mappa, pelo qual eu conhecesse de todas empreitadas, valores, natureza e lugares. Servia-lhe de base o que disseram os respectivos empreiteiros, feitores ou guardas, visto n'este gabinete nada constar a não ser, de que se tinha pago; por tanto, o que no dito mappa declara na columna — *Total do que tem a fazer* é a extensão que presumem os ditos empreiteiros será por elles feitos os trabalhos; assim como alguns d'esses empreiteiros, não tinha naquella data feito serviços; mas, apresentava-se como contratantes que estão no mappa e eu os incluio no mappa *que não era como peça official*; mas como dados para fiscalisar as despezas e poder fazer os orçamentos. Quando ainda não tinha concluido dito mappa, me foi communicado em data de 15 de maio, que eu entregasse a direcção do districto ao Sr. engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, o que effectivamente fiz, e tomou conta de tudo e tambem do mappa entregando elle ao Sr. Dr. Camara uma copia.

Deus guarde a V. S.—Jaboatão 13 de novembro de 1868.—Illm. Sr. Dr. Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti, digno engenheiro em chefe das obras publicas.

Assignado.—O conductor, Felix Ramos Lieutier.
Conforme.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva.

D'essas informações se vê—que as bases para confecção d'esse mappa foram *os ditos dos empreiteiros, feitores, ou guardas*—que a columna «total que tem a fazer» é a extensão cujos trabalhos *presumiam os empreiteiros que teriam de fazer*—que foram incluidos no mappa os individuos que apezar de não terem ainda feito serviço se apresentavam como contratantes—que esse mappa não era peça official—e finalmente que fôra entregue antes de estar concluido.

Com effeito! se o conductor F. R. Lieutier não entrega logo o districto ao Sr. Ernesto e fosse continuando sem me ouvir (o que aliás teria lembrado a qualquer), a matricular no seu mappa todos os individuos que se apresentassem, ou fossem apresentados pelos seus feitores e guardas, a quantas centenas de contos não poderia estar elevada a somma que me lança a' carga o Sr. Ernesto?!

E note-se que com tanta boa fé se forgicou esse mappa, que vem repetidos os nomes de alguns individuos duas e tres vezes, e até não houve escrupulo em lançar mão de nomes de pessoas respeitaveis, cujo caracter repelle a idéa de se prestarem a semelhante manejo, com as quaes nunca fiz contrato algum; como sejam os Srs. José Maximino Pereira Vianna, João Cavalcante de Souza Leão, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e José Candido de Lacerda.

Podia contentar-me com essas declarações do conductor Lieutier, e abster-me de mais considerações em minha defesa neste ponto, porém talvez não pareça assim ao Sr. Ernesto, e então liquidemos mais este negocio.

Em contraposição ao seu mappa *de boca* ou do conductor Lieutier, appresento um quadro demonstrativo das despezas feitas com os reparos de empedramento durante a minha estada no 5º districto, extrahido dos livros da repartição, e confeccionado pelo thesoureiro da mesma em vista dos certificados por mim assignados nessa época, comprehendendo os mezes de agosto a dezembro de 1866, e de janeiro a março de 1867.

(quadro A).

Por elle se vê que durante os oito mezes de minha administração, dei certificados na importancia de 10:066$602, dos quaes sómente 7:856$507 foram de empreitadas de reconstrucção de empedramentos, e 894$295 de mão d'obra para quebrar as pedras fornecidas no valor de 1:318$800.

Não posso deixar de observar que quando deixei o districto foi encarregado de ir tomar conta do serviço o conductor Feliciano Rodrigues da Silva, que apresentou em abril um relatorio circumstanciado, no qual declara que assignou documentos por pagar, em virtude de trabalhos executados depois da minha retirada, na importancia de 3:650$968 até o dia 24 de abril; e nesse mesmo tempo assignou o conductor Bezerra documentos provenientes de iguaes contratos, na importancia de 1:696$842, como consta dos mappas:

B e C.

Essas quantias, reunidas a de 10:066$602, perfazem o total de 15:414$412 que realmente se despendeu por minha autorisação até 24 de abril, e não 17:991$467, como talvez por engano se figura no celebre mappa do Sr. Ernesto, ou do conductor Lieutier.

Se esse systema de empreitadas *de boca* era inconveniente ou illegal, era o dever dos meus successores suspendê-los, e nenhuma obrigação de manter os meus contratos. Assim pensando o director que substituio o Sr. Campello ordenou ao conductor Lieutier, quando foi tomar conta do 5º districto, que fizesse parar todas as obras empreitadas *de boca* feitas por mim como diz o Sr. Ernesto, e confessa o mesmo conductor em seu officio transcripto, accrescentando que ja' o conductor Feliciano tinha ido intimar essa ordem aos empreiteiros respectivos.

Mas como se cumprio essa ordem, e como cessaram as empreitadas de boca? Vejamos.

Do dia 24 de abril a 24 de julho os contratos *de boca* importaram em 6:390$945, sendo os certificados assignados pelo conductor Felix, e mais em 10:[illegible] assignados pelo Sr. Ernesto, perfazendo o total de 17:[illegible], como se vê dos quadros que não são ditos *de boca*, mas extrahidos de documentos constantes dos archivos da repartição.

D e E.

Façamos agora a devida comparação.

Durante o tempo que servi no 5º districto—de agosto de 1866 a 12 de março de 1867 (oito mezes) despendeu-se 15:414$412, com os trabalhos de empedramento, incluindo-se ahi 3:318$800 de fornecimento de materiaes, e mão d'obra por administração, [illegible]

Durante o tempo que serviu o conductor Lieutier e o Sr. Ernesto [illegible]

[illegible]

[illegible] que se lhes chama o Sr. Ernesto contratos de boca, e fazer [illegible] economia [illegible].

Não sei se mesmo [illegible] esses contratos ou se datam desse director, mas quer n'um quer n'outro caso, a sua autorisação por pessoa tão competente, e de capacidade tão reconhecida, devia pô-los a coberto das [illegible] do Sr. Ernesto.

A esse respeito limitar-me-hei, somente a observar, que se o Sr. Villa Bella foi quem corrigio o *abuso de se francisarem quasi* [illegible], não corrigio abuso meu, porque com elle não servi, e que se com effeito nos contratos feitos por S. Exc. se dão tantas vantagens sobre os que eram feitos por mim, ainda muito mais vantajosos são dos que [illegible] que fazia o Sr. Ernesto, sendo como se vê dos mappas supra, no meu tempo, pago no maximo, o metro corrente a 4$100, e no do Sr. Ernesto a 7$200.

Inventiva-me ainda S. S. attribuindo-me ser eu dito que sua remoção do quinto districto, fôra por [illegible]

[illegible] apresenta ao Sr. Ernesto [illegible] tado que a titulo de lembrança forneceu-lhe as [illegible] do amigo o Sr. Francisco do Rego Barros Barreto [illegible] Silva, como consta do archivo da repartição, que não só [illegible] sempre a disposição do Sr. Ernesto [illegible] lhe as informações de que carecera.

A lei [illegible] for o grao de [illegible] em duvida a do Sr. Ernesto [illegible] hoje [illegible] apresenta aggredindo-me; mas por melhor conceito que me mereceu o Sr. Ernesto entendi ser um dever meu levar essa circumstancia ao conhecimento da presidencia, para não [illegible] esse abuso pela minha tolerancia [illegible] mesmo que se o Sr. Ernesto reflectir com calma reconhecera' que essa mudança do districto estava [illegible]

[illegible]

Quanto ao [illegible] Ernesto [illegible] exemplo [illegible]

Resta-me ainda [illegible] do Sr. Ernesto [illegible] tribue e por não ter visto que as madeiras para o conserto da ponte [illegible] em parte [illegible] Ernesto [illegible] orçamento [illegible] cado sobre o andamento da obra como lhe cumpria, o [illegible] officio que o Sr. Ernesto muito ancho [illegible] fez publicar no *Jornal do Recife*.

E como [illegible] participou o Sr. Ernesto que [illegible] do contracto ja havia [illegible]

[illegible]

Pedi-lhe que [illegible] o engenheiro Hake, que [illegible] sobre a direcção da estrada de Japaranduba [illegible] Fez-lhe a vontade, [illegible] Quereria o Sr. Camara [illegible]

Tenho ainda a presumpção de ser um cavalheiro [illegible] que eu tenho a consciencia de não haver ainda na minha vida (que é bem curta), praticado actos que possam envergonhar-me; desafio ao Sr. Ernesto ou quem quer que seja para que me desminta; e se tenho alguns erros, se tenho por inexperiencia cahido em algumas faltas, não é do Sr. Ernesto que poderei receber conselhos ou lições, e nem será a custa do meu credito que elle poderá elevar o seu.

Recife, 17 de novembro de 1868.

Pedro Barbalho Uchoa Cavalcanti.

[illegible]

OPINIÃO NACIONAL.

A *Opinião Nacional* que, segundo a sua propria [illegible], anda [illegible] empenhada em ir ajuntando materiaes para a historia patria (não é se não daqui que vem as suas copiosas transcripções), deu em suas excavações com um trecho do *Conservador* que affixou no alto da primeira columna com o nome pomposo de DOUTRINA.

Interrogam nos espiritos sizudos o que quer dizer aquillo, se a *Opinião* está fazendo uma *intriguinha*, ella que é servida por um estylo altanado em que as referencias odiosas surgem tanta vez o raciocinio, e as allusões ao chefe do estado tocam ja' a' uma incontinencia e desenfreada malignidade.

Respondemos que a *Opinião Nacional* é o jornal mais inoffensivo do mundo; que as suas elegancias são uma roupa ja' muito vista e muito usada que mal esconde um verdadeiro esqueleto politico; que, do que é a' ser um jornal caricato, a' que se lance olhos [illegible] vai um quasi nada; que nenhum politico a tem por orgão; que é apenas um impotente repositorio de apontamentos para algum provavel volume ao sabor de outros ja' vistos.

Respondemos que a *Opinião Nacional* não tem systema, não se filia a' nenhuma escola, não se atem a' nenhum programma, não pugna pelo triumpho de nenhuma idéa. Ella evita as rubricas obrigadas como o hydrophobo evita a agua; o seu illustre redactor faria um bilião de discursos com tanto que não escrevesse um programma.

Respondemos ainda, caso que se não contem na pergunta, que as investidas da *Opinião* contra o chefe do estado a' proposito da ceremonia do beija-mão, das visitas aos arsenaes e outros estabelecimentos, são apenas um meio de fazer effeito entre admiradores parvos, e uma como segunda edição do que escreve na côrte a *Opinião Liberal*.

Respondemos mais que nada e mais innocente e até divertido do que os impetos revolucionarios da *Opinião Nacional*. O seu illustre redactor anarchisaria de boa mente mil Hespanhas, derrocaria um milheiro de thronos, com tanto que lhe ficassem como despojos opimos de todos os possiveis destroços duas bonitas palavras como as de *Soror Patrocinio* e *camisa benta*. Se não de um tal effeito!

Quanto ao que escreveu o jornal conservador, pode ser repetido coherentemente a' todos os ventos do mundo politico. Combatiamos então o governo pessoal e a *Opinião* assoprava na mesma clave o seu fagote mas por sua propria conta. Condemnavamos com todas as energias honrosas um governo devastador que rompeu por actos de selvatica prepotencia as paginas mais notaveis do pacto fundamental. Profligavamos, como representantes de um poderoso elemento politico, uma situação estragada que desde muito não se mantinha se não a' mercê de caprichosas violencias, uma situação anti-constitucional que não fôra preparada pelo triumpho de nenhum partido e não exprimia no poder nenhuma aspiração nacional, uma situação anomala que acabou por ser o inimigo quasi commum dos dous partidos regulares que dividem o paiz.

Esbulhados com a mais inqualificavel violencia do sagrado direito da representação, proscriptos em pleno regimen constitucional como novos Polacos da ordem politica, mantivemo-nos sempre nas raias constitucionaes. Eram então como agora os nossos votos pela verdade do regimen representativo, pelas garantias da constituição e seus naturaes corolarios, pela independencia e pelo equilibrio dos poderes politicos.

Os nossos sentimentos de acrisolada dedicação a's praticas constitucionaes estão cinzelados no trecho que a *Opinião* transcreve. Ella nos fez até um serviço em manter lhe a circulação entre os seus leitores.

Nós somos governo em nome das idéas com que fomos opposição. Esta coherencia só pode ser o caracteristico dos partidos fortes.

—

A gente do *Liberal* perdeu a cabeça. No furor com que ataca os agentes da policia não repara, que está convertendo o orgão de seu partido em pelourinho das reputações alheias.

Até certo tempo costumou a imprensa opposicionista guardar decoro ao sexo fragil: não discutia factos que tivessem relação com a vida privada, para não augmentar a afflicção ao afflicto.

Assim, alguns casos succedidos no seio da familia, e que por qualquer circumstancia vinha ao conhecimento da policia, não passavam do dominio della: a imprensa não fazia delles cabedal para discussões inconvenientes. Hoje porém mudaram-se os tempos. Os nossos *liberaes* são liberaes da honra das familias, que nada tem que vêr com as questões da politica.

Atordoados com a falta de materia para alimentar a miseravel discussão, em que vivem engolfados, incapazes de comprehender a marcha da sociedade, de discutir as questões que interessam o bem estar da população, e o jogo das instituições, andam catando factos da vida intima da familia para servir-lhes de armas contra seus adversarios.

Isto é miseravel, isto é infame!

A nossa sociedade felizmente ainda não está tão pervertida, como suppõe a gente do *Liberal*: ella repelle com asco este meio infame de fazer opposição.

Em geral ouvem-se palavras de reprovação contra este systema, só proprio de certos individuos, que rabiscam no *Liberal*, bem conhecidos pela depravação de costumes.

Ha poucos dias escrevemos algumas linhas com relação ao successo da rua de Hortas, e repellimos o modo, porque a redacção do *Liberal* atacou uma pobre orphã, (victima da seducção de um estrangeiro perverso,) cobrindo-a de epithetos ultrajantes. Suppozemos que emendassem a mão; enganamo-nos completamente.

Em outro numero do *Liberal* voltaram a carga, a proposito de um facto, que se dera no interior da casa de uma familia.

A policia, que hoje tem a sua frente homens que sabem o que é honra, entendeu, e entendeu bem, que o publico nada ganhava com saber da desgraça, que acontecera a um infeliz pai de familia: não publicou nos jornaes o facto, e nem conservou em prizão, porque o não podia legalmente fazer, o autor de um crime todo particular pelas circumstancias que o acompanharam.

O *Liberal* porém não entendeu assim: fallou no facto, declarou que tratava-se de relações amorosas com uma menina, e concluio insultando a autoridade policial.

Estava o redactor especial dos *factos diversos* em seus geraes.

Elle que foi, e ainda é, grande imitador do cavalheiro de *Faublas*, não esperdiça occasião: não lhe escapará camarão pela malha.

Conte o publico que não ficará mais em segredo facto algum, que possa prejudicar a honra alheia.

Tenham cuidado [illegible], que d'hoje em diante não ha mais [illegible], que escape das vistas do redactor dos *factos diversos* do *Liberal*.

Concluiremos transcrevendo uma correspondencia de uma senhora, que fôra tomada com suas filhas no *Liberal* de 11 do corrente.

Mirem-se bem [illegible] os liberaes no espelho, que lhe apresentam os [illegible] que assumiram a direcção do seu partido.

«Sr. redactor.—Sou obrigada por um acontecimento [illegible] de minha vontade a apparecer na imprensa para justificar-me de uma calumniosa accusação que o *Liberal* entendeu dever dirigir-me a proposito de um facto occorrido em minha casa na noite de 31 de outubro. Por mais obscura e humilde que seja a minha posição, não posso permittir que um impudente noticiador [illegible] impunemente a minha honra e a de minha familia á malignidade publica. Sou uma fraca mulher, pobre e desprotegida; mas por isto mesmo, e se apenas por attenção a fragilidade do meu sexo, não podia esperar semelhante desconsideração de um jornal [illegible]. Vou por tanto restabelecer a verdade do que occorreu, e o publico me fará justiça.

[illegible]

A

QUADRO demonstrativo dos certificados para pagamento dos contratos feitos no 5º districto para reconstrucção de empedramentos de agosto de 1866 a março de 1867, e assignados pelo engenheiro P. B. Uchôa Cavalcanti.

Nº	NOMES	1866 Agosto	Setembro	Outubro	Novemb.	Dezembro	1867 Janeiro	Fevereiro	Março	Natureza do serviço	Preço unidade	Quantidade	Importancia	Observações
	Empreitadas para reconstrucção de empedramentos									*Empedramentos*				
1	José Fernandes da Silveira Daltro					381$300	360$800	496$100	196$800		4$100	350 m.	1:435$000	
2	José Fernandes Monteiro	543$000		446$710	736$560	868$[illegible]	77$000	951$390	252$[illegible]	»	3$410	1253 m.	4:577$030	
3	José Ignacio Rodrigues							440$000	381$720	»	3$181	124 m.	321$720	
4	José Francisco do Rego Barros								168$593	»		53 m.	168$593	
5	Miguel Felippe de Souza Leão							190$860	963$304	»	(*)	349 m.	1:154$164	(*) Sendo 60 m. a 3781, mais 184 pelo mesmo preço, e 105 a 3600.
	Total	543$000		446$710	736$560	[illegible]	1:131$460	1:778$350	2:000$287				7:856$507	
	Fornecimentos de materiaes													
1	Francelino Carneiro de Lacerda	105$000	240$000	36$000	240$000					Pedras	3$000	210 carros	630$000	
2	José Fernandes Monteiro	60$000	240$000					156$000		»	1$000	300 carros	300$000	
3	Domingos Ferreira de Souza					110$400				»	1$200	222 carros	266$400	
4	José Francisco do Rego Barros	122$400								»		102 carros	122$400	
	Total	287$400	480$000	36$000	240$000	110$400		156$000					1:318$800	
	Mão de obra (quebramento de pedras)													
1	Antonio Bernardo da Silva	59$100	173$800	120$000						Quebrar e deitar na forma	1$000	353 m.10	353$100	
2	Levino Ribeiro dos Santos		59$400							»		59 m.40	59$400	
3	Guilherme Pereira da Silva		67$700			58$295				»	(*)	129 m.	126$695	(*) Sendo 29 m. a 7$000 43 m. a 900 rs. e 57 m. a 1$035 rs.
4	Nicoláo Marques Carneiro	36$600	22$800	86$400						»	600	252 carros	151$200	
5	Luiz de França Mascarenhas			30$800						»	1$000	30 m.80	30$800	
6	Feliciano Rodrigues da Silva	35$300	96$800	37$400						»	1$000	169 m.40	169$500	
	Total	124$[illegible]	426$500	274$600		58$295							894$295	
	Importancia total	964$[illegible]	914$[illegible]	757$310	976$560	1:385$[illegible]	1:131$460	1:934$[illegible]	2:000$287				10:066$602	

Pagadoria das obras publicas, 14 de novembro de 1868.

O Thesoureiro pagador,
Raymundo da Silva Maia.

B

Nota dos documentos pagos com a rubrica do conductor Feliciano Rodrigues da Silva, em virtude de contratos feitos pelo Sr. engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, extrahida do relatorio apresentado pelo mesmo conductor em abril de 1867.

NOMES	DATAS	QUANTIDADE	PREÇO DE 1 M. CORRENTE	IMPORTANCIA
José Ignacio Rodrigues	Abril 2	60 m.	3181	190$860
José Fernandes Monteiro	» 6	57	3410	194$370
José Ignacio Rodrigues	» 8	60	3181	190$860
Joaquim Silvino Brandão	» 9	50	3200	160$000
Miguel Felippe de Souza Leão	» 13	62	3181	197$222
José Fernandes Monteiro	» 13	58	3410	197$780
Joaquim Silvino Brandão	» 16	60	3200	192$000
Diniz Ferreira da Cruz	» 16	55	3181	174$955
José Fernandes Monteiro	» 16	50	3410	170$500
Francelino Carneiro	» 17	98	6300	617$400
José Ignacio Rodrigues	» 17	60	3181	190$860
Diniz Ferreira da Cruz	» 20	61	3181	194$041
Miguel Felippe de Souza Leão	» 20	55	3600	
Idem	» 20	186	3181	789$660
José Francisco do Rego Barros	» 24	60	3181	190$860
				3:650$968

Secretaria das obras publicas, 14 de novembro de 1868.

No impedimento do secretario,
Luiz da Veiga Pessoa.

C

Quadro demonstrativo dos certificados para pagamento dos contratos feitos no 5º districto, para reconstrucção do empedramento em abril, maio e junho de 1867, pelo conductor João Bezerra de Mello.

NOMES	DATAS	QUANTIDADE	PREÇO DE 1 M. CORRENTE	IMPORTANCIA
José Fernandes Monteiro	Março 19	57 m.	3410	194$370
Miguel Felippe de Souza Leão	» 21	55	3600	198$000
Idem	» 23	62	3181	197$222
José Fernandes Monteiro	» 30	55	3410	187$550
Miguel Felippe de Souza Leão	» 30	55	3600	198$000
José Fernandes Monteiro	Abril 3	[illegible]	3410	[illegible]
José Francisco do Rego Barros	» 3	60	3181	190$860
Miguel Felippe de Souza Leão	» 6	62	3181	197$222
Idem	» 9	55	3600	198$000
Domingos Ferreira de Souza	» 17	120 carros de pedra	1200	144$000
				1:696$842

Pagadoria das obras publicas, 14 de novembro de 1868.

O thesoureiro pagador,
Raymundo da Silva Maia.

D

QUADRO demonstrativo dos certificados para pagamentos de contratos feitos no 5º districto, para reconstrucção de empedramentos em abril, maio e junho de 1867, e assignados pelo engenheiro Ernesto de Carvalho Paes de Andrade.

NOMES	Datas	Quantidade	Preço do m. corrente	Importancia	Observações
Francelino Carneiro de Lacerda	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
José Ignacio Rodrigues	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Julião [illegible] Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
José Fernandes Monteiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Ignacio Francisco Pereira da Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Joaquim Silvino Brandão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Francisco de Pinho Borges	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
José Fernandes da Silveira Daltro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Miguel Felippe de Souza Leão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Francisco de Pinho Borges	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Miguel Felippe de Souza Leão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Diniz Ferreira da Cruz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
João Cavalcante de Souza Leão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Joaquim Silvino Brandão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
José Candido de Lacerda Albuquerque	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
Miguel Felippe de Souza Leão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	

[illegible]

E

QUADRO demonstrativo dos certificados para pagamento dos contratos feitos no 5º districto para reconstrucção de empedramentos em abril, maio e junho de 1867, e assignados pelo conductor Felix Ramos Lieutier.

NOMES	Datas	Quantidade metros	Preços de um m. corrente	Importancia	Observações
Nicoláo Marques Carneiro	Maio 11	41,80	1000	41$800	Todos os documentos de quantia superior a 800$000 foram pagos na thesouraria provincial, donde acham-se archivados os respectivos duplicatas.
Diniz Ferreira da Cruz	» 6	56	3181	177$774	
José Francisco do Rego Barros	» 15	108	3181	343$548	
Idem	» 11	33	»	104$973	
José Ignacio Rodrigues	» 10	80	»	254$480	
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque	» 15	36	5400	194$400	
Miguel Felippe de Souza Leão	» 19	137	3181	435$797	
Idem	»	55	3600	198$000	
Joaquim Maximino Pereira Vianna	» 10	175	3181	556$675	
José Fernandes Monteiro	» 13	226	3410	770$660	
José Fernandes da Silveira Daltro	» 15	135	4100	553$500	
Joaquim Maximino Pereira Vianna	Abril 25	175	3181	556$675	
Miguel Felippe de Souza Leão	» 30	186	»	591$666	
Idem	»	55	3600	198$000	
Francisco de Pinho Borges	Maio 17	146	5400	788$400	
				6:390$945	

Pagadoria das obras publicas, 14 de novembro de 1868.

O thesoureiro pagador,
Raymundo da Silva Maia.

Politica interna.

Partido conservador.

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1868.

Não deve [illegible] aspirar a ser governo o partido que não tiver chegado a' elaboração definitiva do programma de suas idéas. Nas alturas do supremo [illegible] sómente podem estar convicções feitas, a firmeza, a segurança e a dedicação por uma ordem de principios systematisada. O governo da sociedade, que é o ideal dos partidos regulares, não póde ser uma escola de aprendizado [illegible]

O partido que, ausentes estas condições, levanta [illegible] o poder [illegible]

[illegible]

bom governo da sociedade. Ella é a garantia das garantias, a sentinella avançada de todos os direitos.

Nos regimens livres, toda opposição tem o seu dia de poder. Por sua vez e a seu tempo, terá a palavra decisiva na direcção da sociedade. O que ella formula em idéas, póde vir a ser um plano [illegible] de governo.

D'aqui o perigo das innovações impensadas, das promessas e seguranças irreflectidas. Tenham bem presente os partidos em opposição (pois que na [illegible] de um) que, um dia no poder, elles devem responder ás mais formaes e insaciaveis exigencias. Não se tem feito tudo quando se chega ao termo da [illegible]; é d'ahi avante que começa o mais serio e mais grave trabalho. Não se é governo sobre ruinas, como não é tentando amontoa-las que se abre facil passagem.

Como se está vendo, estimamos a opposição como uma necessidade organica do nosso regimen. Queremo-la activamente empregada em velar pelos negocios publicos, em applicar o escalpello da mais rigorosa analyse para todos os actos do governo. Não quereriamos viver sem a contradicta.

Esta linguagem é convencida. [illegible] regimen [illegible] das instituições. Este foi na proscripção o nosso brado constante e uniforme:—pratica conscienciosa e esclarecida de todas as liberdades constitucionaes—verdade do regimen representativo.—São estes ainda os nossos votos; elles resumem o nosso programma politico que é o fructo de mui proveitosa experiencia e o resultado das mais fecundas lições dos governos [illegible]

[illegible]

E' em nome de principios que estamos no poder. [illegible]

e o fizeram em prisão á presença do subdelegado que o fez soltar.

« Veio quando entre nada não podendo [illegible] der a autoridade [illegible] de [illegible] seu dono.

« E' com revoltante [illegible] me faz o [illegible] esbordoado aquelle individuo [illegible] que [illegible] defeza [illegible] mos [illegible] o aggressor. Mas, a [illegible] com o [illegible] que uma [illegible] homem [illegible]

« Appello para as pessoas [illegible] reclamo.

« Recife, 14 de novembro de 1868.—Justina Marcelina da Silva. »

TIRO NA RUA DO TRAPICHE.

Não é exacta a noticia dada nos *factos diversos do Liberal* de 16, com relação a um tiro de revolver que, diz fôra dado em pleno dia na rua mais publica do bairro do Recife, rua do Trapiche, em uma casa de bebidas, onde se achavam reunidos, segundo costumam, varios negociantes da praça á conversar, e que dado o alarma a policia não compareceu no lugar, e nem se soube quem o autor de semelhante crime.

Não houve crime, nem ausencia de autoridade, e menos ignorancia do autor do facto.

Dous meninos, destes engraxadores que percorrem as ruas da cidade, acharam algumas espoletas, que contém as cargas para revolvers, e collocando uma dellas entre duas pedras, e batendo com outra pedra na topo que serve para ferir o fulminante, houve a explosão da espoleta, indo a bala cahir dentro da casa do Sr. Mendibur, no oitão da qual teve lugar a brincadeira dos meninos.

Eis tudo quanto realmente succedeu, e que foi aproveitado pelo redactor dos *factos diversos do Liberal* para accusar a policia do Recife, e ter occasião de fallar no Sr. conde de Baependy, ainda que o encaixasse a martello na tristoria.

Pobre gente: perdeu a cabeça.

Publicações a pedido.

I

« Bem poucas obras, em seu genero, tem sido escriptas com tanta erudição, como as constituições do arcebispado da Bahia; e bem poucas são tão interessantes á todas as classes da sociedade: mãos de mestre retraçaram estas paginas, cuja doutrina foi por então adoptada. » Assim exprimio-se o Illm. Sr. Dr. Ildefonso Xavier Ferreira, quando em 1853 reimprimio em S. Paulo as mesmas constituições, que ha perto de seculo e meio tem servido á igreja brasileira. Entre suas luminosas disposições vê-se a do n. 438 do regimento do auditorio, concebida nos seguintes termos:

« Em nosso auditorio havera' advogados além do nosso promotor da justiça, e primeiro que sejam admittidos nos mostrarão as cartas de seus graus, e tomarão a informação da qualidade de sua pessoa, lettras, vida e costumes, se nos parecer que convém serem admittidos, lhes mandaremos passar provisão para advogarem no nosso auditorio, e passada pela chancellaria lhes será' dado nella juramento pelo nosso chanceller na forma dos mais officiaes e ministro do juizo, e se sujeitarão a nossa jurisdicção ecclesiastica em tudo tocante ao seu officio, e com a dita provisão se apresentarão ao nosso vigario geral, e de outra sorte os não admitta. »

A' vista de tão expressa disposição, excluir o diocesano da interferencia na habilitação dos que tem de advogar no seu auditorio seria sustentar uma opinião sem fundamento plausivel, e desconhecer a distincção dos dous poderes por todos bem conhecidos e evidentemente demonstrada pelos mais notaveis canonistas.

O citado Dr. Ildefonso Xavier Ferreira, tendo ajuntado ás constituições reimpressas na época e lugar mencionados um appendice dos ns. alterados ou derogados por desuso e disposições de leis ulteriores, deixou passar intacto aquelle n. 438 do regim. do auditorio; o que sem esforço convence de que elle está' em seu inteiro vigor. O insigne canonista Gouix em sua excellente obra—Tractatus de judiciis ecclesiasticis—tom. 1º n. 9, pag. 238, ensina de modo muit' terminante: 1.º que esta ou aquella curia póde ter tal disposição de lei, que não admitta exercer a advocacia em seu auditorio senão advogados publicos, depois de approvados como taes por autoridade ecclesiastica perante a qual previamente darão especimen de sua idoneidade, e farão profissão da fé catholica; 2.º que póde qualquer bispo, segundo lhe parecer conveniente, formar um catalogo de advogados por elle approvados, e que fóra deste mesmo catalogo não seja permittido aos que pleiteam no tribunal do mesmo bispo tomarem defensores de suas causas. Isto ainda melhor se vê transcrevendo se suas palavras. Eilas: «Nihilominus tamen posset aliqua curia ecclesiastica id legis habere (sive ex statuo ipsi proprio, sive ex legitimá consuetudine), ut ad exercendam advocatiam apud ipsam non admitterentur, nisi advocati publici.

« Tunc autem ejusmodi advocati deberent auctoritate ecclesiasticâ ut tales approbari; quod non nisi prævio judicio idoneitate et emissa ab ipsis professione fidei catholicæ fieri debet. Posset autem, ut videtur, quilibet Episcopus, si ipsi utile videretur, ejusmodi advocatorum ab ipso approbatorum album conficere, extra quod defensores, sumere non liceret iis qui apud ejusdem Episcopi tribunal lites habent. » Cumpre notar que Bouix profere estas palavras depois de ter precedentemente agitado a questão de saber quem deve ser approvado para requerer por outrem ou exercer o cargo de advogado perante o juizo ecclesiastico, como bem se vê das palavras: « Ad quem tionem, utrum quis debeat esse ad officium publicum advocati approbatus, ut possit coram judice ecclesiastico pro aliis postulare, seu advocati officium exercere, videtur distinguendum inter jus commune, et jus alicui curiæ ecclesiasticæ proprium. » Pouco importaria saber o que disse o insigne Canonista sobre o direito commum, pois que nenhuma duvida agita se a este respeito. Isto posto, é fóra de toda controversia que ainda quando o prelado diocesano quizesse sujeitar a exame perante si os graduados em direito, que pretendem advogar em seu auditorio, usaria de um poder que os melhores canonistas lhe reconhecem; usaria de um procedimento de que os poderes temporaes por mais de uma vez tem dado exemplo.

De feito, é por demais conhecido que nenhum aspirante ao sacerdocio póde, segundo as prescripções do direito canonico, ordenar-se de presbytero sem contar 23 annos completos: entretanto os presbyteros que procuram entrar nas Faculdades de Direito, para o que se requerem 16 annos de idade, não são dispensados de exhibirem certidão de idade.

Não se faz invectiva ao governo. Os professores de preparatorios dos Collegios das Artes, quando não são anteriormente formados e se querem matricular no curso juridico, não obstante terem feito

[illegible] confissão, e examinado não pequeno numero [illegible] José Lourenço Meira [illegible] da Silva Costa, [illegible] Mas tal não é a [illegible] D. Francisco Cardoso Ayres, [illegible] alguem tem [illegible] sem duvida da chancellaria [illegible] exhibição [illegible] n. 438 do regimento do [illegible] e [illegible] Exc. Revma. tem sobeja razão [illegible] não [illegible] Fonseca, [illegible] Henriques da Silva, [illegible] Ulpiano Coêlho Catanho, Luis [illegible] Vianna [illegible] de solicitadores [illegible] Carneiro Monteiro, Antonio Marques Corrêa, [illegible] de Luna Freire, José Jacintho da Silva, Balbino Simões de Carvalho, Antonio Carlos Pereira de Borges Pinto de Lima.

Resta que digam com que [illegible] e affecto paternal foram por S. Exc. Revma. attendidos, quando requereram provisão. Entretanto é ainda conveniente dizer que o douto autor o [illegible] no fim do terceiro volume de sua obra intitulada—*Elementos de direito ecclesiastico*—antes do catalogo das formulas de provisões, entre as quaes a dos que se propõem a advogar no fôro ecclesiastico, exprime-se da maneira seguinte:—Os actos que aqui se publicam são tomados quasi na sua generalidade, dos que se expedem na camara ecclesiastica deste bispado do Rio de Janeiro, são formulas muito antigas que sómente tem recebido algumas modificações, em razão das circumstancias de tempos modernos. Alguns desses actos são tirados de Donoso no seu direito ecclesiastico.

Não menos digno de menção é o formulario do juizo ecclesiastico, colleccionado na diocese do Maranhão, sob os auspicios do venerando actual arcebispo da Bahia, quando sabiamente regia aquella bispado: ahi vem tambem entre outras a formula da provisão necessaria para advogar no juizo ecclesiastico.

Não acreditamos jamais que tão zelosos prelados se occupassem com formulas sem nenhuma significação, ou que se admittissem com manifesto detrimento do n. 438 do regimento do auditorio, e disposições de direito canonico.

(*Continuar-se-ha*).

Voltou-se o feitiço contra o feiticeiro.

Os que leram um annuncio que o Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães, fez publicar contra mim no *Diario* de 13 do corrente, fiquem sabendo agora, que toda essa historia contada no referido annuncio é o requinte da aleivosia e da ma' fé.

E realmente em lugar de ser eu o refractario em restituir as taes letras que diz o Sr. Mendes Guimarães m'as haver confiado para deligenciar o desconto d'ellas, ao contrario foi elle quem astuciosa e perfidamente m'as rebateu, e que verificado, pela semelhança do caracter da letra, serem imaginarias e falsas as firmas de Candido José de Lima, e de José Martiniano de Souza, que figuram no aceite de duas das taes letras, nega-se a restituir-me o dinheiro que com um tal embuste me extorquio!

E quando se resolveu o Sr. Mendes Guimarães a lançar mão desse miseravel e criminosa estrategia? Depois de ter-me com lagrimas pedido que o não desgraçasse, depois de ter protestado que me restituiria o meu dinheiro, depois de se ter valido de minha mãi para fazer que eu nada fizesse judicialmente contra elle, depois emfim de estar vulgarisada esta sua fraqueza, e della saberem minuciosamente muitas pessoas.

Fiquem, portanto, sabendo todos, que não podendo, e nem devendo eu ser mais misericordioso com o Sr. Mendes Guimarães depois de seu infamante e criminoso annuncio, dei contra elle queixa por crime de estellionato e falsidade, e tão intuitivas foram as provas com que a instrui, que o Sr. Dr. Tolentino de Carvalho, digno subdelegado da freguezia da Boavista, logo o mandou recolher a' casa de detenção.

Por uma treta a que dão o nome de compensação costumam os que se vêm sob a pressão de um processo criminal darem tambem queixa contra os que d'elles se queixam: o Sr. Mendes Guimarães, seguindo esse ardil, lembrou-se de dar tambem, perante o Sr. Dr. delegado, uma queixa contra mim no sentido de seu calumnioso annuncio; e isto sob o calculo de neutralisar a minha justa e verdadeira queixa contra elle intentada.

Pois bem, comparecerei; e como a verdade é sempre verdade, espero em Deus defender-me, pondo a limpo o meu caracter, e mostrando quem sou eu, e quem o Sr. Mendes Guimarães, para o que tenho sobejas e irrecusaveis provas.

Recife, 16 de novembro de 1868.

José Joaquim de Aguiar.

Os abaixo assignados, negociantes desta praça, congratulam-se com o Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães, pelo facto de haver o mesmo obtido justiça da autoridade que o mandara prender em virtude de uma queixa que lhe attribuira o crime de estellionato: tendo o Sr. Guimarães provado em vista dos proprios termos do queixoso e com documentos que exhibio, que não havia no facto imputado a classificação aleivosa que se lhe dera, e que devia, na qualidade de negociante matriculado, estabelecido com duas lojas, proprietario casado, defender se solto, maximé, tratando-se de uma accusação odienta, insignificante tanto quanto ousada; pelo valor da pretendida extorsão allegada pelo queixoso, que foi de menos de 2:000$000:— pelo que foi restituido a liberdade. Factos como este honrão a autoridade quem os pratica, porque assim exerce com criterio a faculdade da prisão prévia e cumpre o seu dever. Recife, 17 de novembro de 1868. — P. P. de Paton Nasch & C. Edward Paton. — Marques, Barros & C.— Keller & C. — Magalhães Irmãos. — Henrique & Azevedo. — Augusto Cezar de Abreu. — Thomaz Fernandes da Cunha.— Carneiro & Nogueira.— Schafheitlin & C.— D. P. Wild. — Antonio Lopes Braga. — Alves & C. — Monteiro & Irmão. —S. Sauvalle.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—13$300 por arroba

[illegible] 5$0, a 14$300 por [illegible] Algodão do Rio Grande do [illegible] 14$300 por arroba posto a bordo [illegible] d. por libra a 5 [illegible]

Couros salgados [illegible]

Prata do algodão do Ceará para [illegible]

Assucares—[illegible]

Presidente. Membro. Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional; recebe dinheiro a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa Filial do banco do Brazil em Pernambuco em liquidação 9 de novembro de 1868.

De ordem da directoria do Banco do Brazil se faz publico; que os dividendos das acções aqui localizadas, e as da Caixa Matriz, que tem sido satisfeitos nesta agencia, continuarão a ser pagos nesta provincia como até agora.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	422:460$495
Idem do dia 17	21:689$024
	444:149$519

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	314	
» » com generos	641	
		955
Volumes sahidos com fazendas	157	
» » com generos	602	
		759

Descarregam hoje 18 de novembro.

Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue inglez—*Cigana*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Patacho inglez—*Branch*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Patacho inglez—*Perilla*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Oliveira*—lagedo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Miranda*, vinda de Terra-Nova, manifestou:

750 barricas farinha de trigo, 2685 ditas bacalhão; a D. C. & C. C. Simpson & C.

— Barca ingleza *Olinda*, vinda de Terra-Nova, manifestou:

2075 barricas bacalhão; a Saunders Brothers & C.

1212 ditas dito; a D. C. & C. C. Simpson.

— Patacho portuguez *Arabe*, vindo de Santa Catharina, manifestou:

8853 alqueires, farinha de mandioca; a J. J. Gonçalves Beltrão.

— Brigue brasileiro *Mensageiro*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

12,675 arrobas carne, 200 ditas graixa em bexigas, 20 barris sebo coado; a Maia & Espirito Santo.

— Brigue inglez *Cigana*, vindo de Liverpool, consignado a Mills, Latham & C., manifestou:

50 saccos arroz; a Fonceca & C.

300 ditos ditos dito, 100 barricas cerveja, 20 barris oleo de linhaça, 15 caixas e 80 fardos tecidos de algodão, 20 ditos ditos de linho; aos consignatarios.

25 gigos louça, 140 barricas cerveja; a ordem.

4 pares de mólas, 4 caixas rodas; á empreza de trilhos de Apipucos.

3 ditas objectos para selleiro, 5 fardos tecidos de algodão; a Simpson Bread & C.

10 ditos dito de dito, 20 caixas gaz, 50 ditas chá, 1 dita conservas; a D. C. & C. C. Simpson.

5 ditas ferragens, 20 ditas phosphoros, 100 saccos arroz; a Isidoro Bastos & C.

[illegible] ditos, 50 barris [illegible], 50 [illegible]; a Paton Nash & C.

[illegible] ditas, 13 barricas cerveja; [illegible] J. da Cruz Siqueira.

[illegible] de algodão, 1 caixa [illegible] & C.

[illegible]; a Saunders Brothers & C.

1,470 ditas ditos; a Johnston Pater & C.

60 ditos [illegible]; a Ferreira & Loureiro.

20 ditas ditos; a Gorge & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 16	24:541$328
Idem do dia 17	1:602$961
	26:144$289

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	36:958$223
Idem do dia 17	2:019$192
	38:977$415

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17.

Rio de Janeiro—21 dias barca ingleza *Arethusa* de 23 toneladas, capitão I. F. Bichard, equipagem 10, em lastro; á Thomaz Jeferies & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho dinamarquez *Nadeshda*, de 184 toneladas, capitão Lakit, equipagem 8, em lastro á Thomaz Jeferies & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca sueca *Mina*, de 360 toneladas, capitão Sohlsberg equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue norte allemão *Julie*, de 198 toneladas, capitão A. W. Ahrens, equipagem 10, em lastro; a I. Borstelmann. Seguio para Moceió.

Bahia—8 dias, barca norueguense *Hermod*, de 385 toneladas, capitão S. S. Hanson, equipagem 11, em lastro; á Sawnders Brothers &C. Seguio para Parahyba.

Greenok—35 dias, brigue inglez *Eastem Star* de 283 toneladas, capitão Hornesh, equipagem 8, carga carvão; á ordem.

Barcelona—61 dias sumaca hespanhola *Ignaceta*, de 202 toneladas capitão Thomaz Fruch, equipagem 12, carga vinho e outros generos; á Tasset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Lisboa—Vapor inglez *Humboldt* capitão Perry, carga algodão e outros generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Bella Figueirense* capitão I. C. de Carvalho Sobrinho, carga madeira e outros generos.

Antilhas—Barca franceza *Presidente Oursel*, capitão E. Lepere, carga a mesma que trouxe de Buenos Ayres.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Minstrel*, capitão Remey, em lastro.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para o Rio de Janeiro o brigue portuguez *Adeline*, capitão Manoel J. da Silva com a mesma carga que trouxe do Assú.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que continúa chamar a' concorrencia para o dia 21 do corrente mez, as 11 horas da manhã, acerca do fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, e do fino proprio para forjas, ao arsenal de marinha desta provincia, por tempo de seis mezes a um anno, a contar do 1º de Janeiro proximo futuro.

As propostas, conforme tem sido ja annunciado, deverão mencionar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, assim como o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á custa do fornecedor.

E manda mais o conselho fazer publico que tambem chama a concorrencia para o mencionado dia, á dita hora, para a compra que promove, por via de propostas, dos seguintes objectos do material da armada:

6 peças de arribem, 3 ancoretas de 2 quintaes, 5 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 1/2 polegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 3 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 3 peças de cabo de linho de 1 polegada, 45 braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 6 arrobas de mialhar e 2 reboles de 4 a 4 1/2 palmos de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 17 de novembro de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

4 livros de papel de Hollanda pautado com 200 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 30 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
2 foles grandes.
20 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
4 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botinas.
26 pares de luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 chave ingleza.
5 toneladas de carvão de coke.
1 peça de cabo de linho branco com 2 1/2 de

10 resmas de papel almasso [illegible]

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com os competentes [illegible] na sala do conselho ás 11 horas do dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 16 de novembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel director.
José Baptista de Castro Silva
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade se hão novamente de pôr em praça nos dias 14, 16 e 18 de novembro para serem arrematados com o augmento da terça parte sobre os preços que já tinham sido arrematados em 26 de setembro deste anno, conforme foi determinado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 6 do corrente, os talhos de 1 a 8 do canto do lado do norte do açougue da freguezia de S. José, 9, 16 a 19 do mesmo lado; 2, 5, 6 e 7 do lado do sul, e bem assim os de ns. 12 a 21 do açougue da ribeira da freguezia da Boa Vista: quem pretender arrematar os ditos talhos compareça nos dias mencionados munido de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife 11 de novembro de 1868.

Luis Francisco de Barros Rego,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— De ordem do Ill. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, as 2 horas da tarde, tem de ir a praça perante a mesma thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a construcção de uma casa para a guardamoria da alfandega desta capital, orçada em 14:365$793, conforme a planta e orçamento que se acha nesta secretaria.

As pessoas á quem convier dita arrematação, deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do referido dia.

Secretaria da thesouraria de Fernambuco 16 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

Ultimo espectaculo da assignatura na presente estação.

36ª RECITA—SERIE PAR.

Quarta-feira 18 de novembro.

A opera em 4 actos do maestro Verdi

IMASNADIERI
(OS SALTEADORES)

Na qual desempenham os principaes papeis a Sra. Tamborini de Coy e os Srs. Coy, Scolari, Tournerie, Vallongo, Nunes, Cremona.

Principiará as 8 horas.

Ultima representação da companhia lyrica na presente estação

Em beneficio do maestro director

LUIZ CASANOVA.

Quinta-feira 19 de novembro.

PRIMEIRA PARTE.

Primeiro acto da opera serie intitulada

O TROVADOR

cantado pela madama Casanova e Tournerie e os Srs. Coy, Scolari, Tournerie e côros.

Quarto acto da mesma opera finalisando com o duo de soprano e baritono executados por madama Casanova, os Srs. Coy, Tournerie, Nunes e côros.

SEGUNDA PARTE.

Grande passo por madama Victorina Fuoco.

Grande trajecto da opera

Crispino e la comare

pelos Srs. Tournerie, Scolari e Fenetti.

Grande aria excessiva da opera

FAUSTO

cantado por madama Casanova.

As pessoas que desejarem bilhetes podem procurar no hotel Central rua larga do Rosario.

Principiará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga e frete: trata-se com C. B. Rabello, rua do Commercio n. 45 2º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto sahira' com toda brevidade o patacho portuguez *Marcial* por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul vai sahir em poucos dias o patacho nacional *Nilo*, e podendo ainda receber alguma carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se, para tratar, ao escriptorio de José Victorino de Rezende & C., a' rua da Cadeia do Recife n. 30.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgense*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

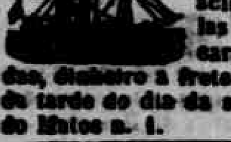
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Massoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O

Porto

segue impreterivelmente até o dia 25 do corrente o brigue portuguez *Triumpho*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 4º andar.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Perreira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro

O patacho nacional *Invencivel*, capitão Antonio Albino de Souza, segue com brevidade para o porto indicado, recebe carga e escravos a frete, para o que trata se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o referido capitão.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus numerosos amigos, e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos. [illegible] variado sortimento de obras dos mais apurados gostos. [illegible] estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

[illegible] sahirá com a possivel brevidade o vapor [illegible] Juiz, por [illegible] quem no mesmo [illegible] trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19 [illegible]

LEILÕES.

Grande leilão DE MOVEIS

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras rasas, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 sofá e mesa redonda, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 secretaria de mogno, 2 cadeiras de abrir, 1 marquezão para casal, 2 ditos para solteiro, 1 marqueza, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 candelabro de vidro, 1 quartinheiro, 2 lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 relogio de parede, 1 redoma, 1 bengala de unicorne, 1 apparelho de metal do principe para almoço, copos, garrafas, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 faqueiro contendo uma duzia de garfos e facas, 1 dita de colheres para sopa, 1 dita para chá, 1 talher trinchante, 1 colher para peixe e uma salva para 4 copos tudo de prata obra do Porto, 1 duzia de cadeiras de amarello para sala de detraz, 1 espelho, diversos quadros, 1 banheiro e muitos outros objectos que estarão patentes aos compradores.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Martins autorisado por uma pessoa que retirou-se para fóra da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados, no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 44, ás 11 horas do dia, sem reserva de preço.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um escravo proprio para qualquer serviço, um dito de meia idade, uma escrava com uma cria e tres ditas com algumas habilidades.

Quinta feira 19 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, 1º andar, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

A MACIEIRA

prestes a deixar-nos quiz ainda esta vez que as suas fructas maçãs fossem distribuidas a todos no deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o devidendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

Ama ou cozinheiro

Precisa se de uma ama ou cozinheiro: na rua do Livramento n. 12.

— Antonio Pedroso de Lima faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Cipriano Alves de Souza a sua taberna sita na rua da Concordia, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus. Recife 14 de novembro de 1868.

— Precisa-se de um rapazinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Sette queira vir a esta typographia a negocio.

AS NOITES DA VIRGEM POR V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.

Livraria Franceza.

Bem preparada

Comida para fóra, com todo o aceio e promptidão a contento dos freguezes, dando se louça fina, e mandando-se levar ás casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19. 1º andar.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa dos leões, na rua dos Prazeres n. 48

Aluga-se em Olinda

Uma casa grande com commodo para grande familia, tem um bom quintal murado com coqueira e estribaria, na rua de S. Bento, junto da casa n. 19: a tratar na rua do Livramento n. 14, ou na travessa da Madre de Deos n. 10.

Companhia DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas a 3 da tarde o 4.º dividendo desta Companhia na proporção de 3$000, por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 17 de novembro de 1868.

O secretario

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

AMA

[illegible] rua da Cruz [illegible]

[illegible]

Relojoaria e joias

Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO

49—Rua da Cadeia do Recife—49

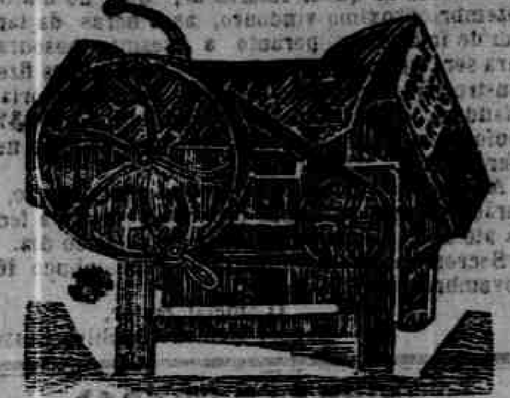
Relogios de ouro patente inglez dafiante e descoberto superior.

Relogios de prata dourado, [illegible], meio patente e patente suisso.

Correntes de ouro do ultimo gosto.

Pulseiras, anneis, brincos, [illegible], alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.

Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Aluga-se a casa terrea da rua Augusta n. 73: trat-se na rua larga do Rosario n. 10.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Roupa a engommar.

Qulquer familia capaz que se queira encarregar de tratar e engommar roupa de homem, com todo o aceio e promptidão, queira dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— Precisa-se ainda de um criado para compras: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869 NA LIVRARIA FRANCEZA.

Roque

Na rua do Crespo, esquina n. 8, precisa-se saber se nesta provincia existe Roque José Duarte Guimarães, natural de Portugal, que foi caixeiro na rua do Cabugá, loja n. 1 A.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar e que seja de boa conducta: a tratar na Capunga rua das Pernambucanas n. 44 em frente ao chafariz.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 30 a' rua da Cadeia do Recife, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Cozinheira

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe bem: a tratar na rua do Imperador n. 63, 2º andar.

— Alugam-se duas casas terreas edificadas recentemente na rua da praia do Caldeireiro: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de um bom amassador para mestre de masseira: na rua da Senzala nova n. 30.

— Aluga se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Aluga-se por festa duas casas terreas nos Arrombados com duas salas, 4 quartos e dous sotãos cada uma dellas, quintaes murados e cacimba, banho ao pé do porto salgado e doce: a tratar na rua das Cruzes segundo andar n. 24.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de cozinheiro no collegio da Conceição.

CASA DA FORTUNA Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus mui felizes bilhetes garantidos o bilhete inteiro n. [illegible] com a sorte de 4:000$, e outras muitas sortes de 200$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Gravatá, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 22ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia (87) que se extrahirá quarta-feira 25 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 44, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do [illegible]

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 24 [illegible]

[illegible] Rua do Queimado—11 AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais finas [illegible] d'India primorosamente enfeitadas.

Saltos regalados para senhoras e meninas as mais modernas e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia, bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 80$000.

Caixas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salles, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

[illegible] e [illegible] de linho e de cagulão todas bordadas para casamentos.

Gravatas lindas [illegible] de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de Joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Instrumentos para musicas militare, NO BAZAR DA MODA DE José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 59, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentonto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot viné, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garaptindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

JOALHERIA DE Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras, farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de linhão.	Lenços de seda, linho e algodão.
Lãsinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisas.
Basquinas da ultima moda.	Guardanapos [illegible]	Chales de merinó finos, adamascados e estampados finos.
Poil de chevre de lindos padrões.	Colchetes [illegible]	Balões de arcos.
Bicodinhos, — mimos das graças.	Camisas finas de linho e algodão.	[illegible] finas e bonitas.
[illegible] de crochet para [illegible] e sofás.	Ceroulas finas de linho e algodão.	[illegible] do ultimo gosto.
[illegible]	Chapéos de sol de seda [illegible]	[illegible] de linho e de algodão
[illegible]	Gravatas pretas e de cores.	
Panno preto fino.		
Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.		
Grosdenaples pretos de diversas qualidades.		
Cambraias de forro.		
Madapolões finos.		
Bramante de linho com 10 palmos de largura.		
[illegible] e [illegible] e outros muitos artigos que este annuncio seria monotono.		

Rua do Queimado n. 13

[illegible] RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS

N. 5 —Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente soprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia. Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãs listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e de ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS DE TODAS AS QUALIDADES NA NOVA FABRICA DE Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopr porpreços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Cozinheira.

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de familia preferindo-se escrava: na rua [illegible] sobrado n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço interno e externo de casa de [illegible]: no becco dos Barreiros n. 9.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, e que [illegible] a tratar [illegible] Terço n. 10, 2º andar.

ILEGÍVEL

DATA INCORRETA

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL [illegible] & C.

Rua Nova n. [illegible].—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. [illegible].

Chapéos de [illegible] franceza lançada, Paragon, de 10 hastes, 28 pollegadas a [illegible]; 26 pollegadas a [illegible]; 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a [illegible]; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda [illegible], de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de follicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estes fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda; se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noute.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

COSTUREIRAS.

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira póde approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais aceitação no mundo elegante.

MODAS. — COSTURAS.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS.

as pinhas.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender superiores queijos pinhas, artigo este que ha muito não vem ao nosso mercado. Vende tambem o seguinte:

Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de Lamego.
Queijos Londrinos.
Ditos flamengos superiores.
Ditos de Minas.
Ditos pratos.
Chá verde, preto, uxin e hisson.
Salame em latas.
Bolaxinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'essa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricante Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

— Ausentou-se da casa de sua senhora no dia 16 do proximo passado, a escrava de nação Benguela, de meia idade, de nome Angela, com os signaes seguintes: côr fula, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes em cima, tem uma queimadura no braço direito e outra no pé direito, levou um roupão de chita com assento escuro e com pintas encarnadas e brancas, chale de tonquim preto já velho, está singido com linha branca, ella anda dizendo que paga semana, o costume della é de andar pelos Afogados, Imbiribeira e Uchôa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la a sua senhora na rua da Imperatriz n. 44, que será generosamente recompensado.

— Roga-se a pessoa que achou uma carteira de couro pequena contendo alguns cartões de visita, uma assignatura para Apipucos na companhia dos trilhos urbanos e tres quartos da loteria n. 86, dignar-se entregar ao seu dono abaixo assignado que será gratificado.

Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.

AMA

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e comprar e outra para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se alugar um escravo de 12 a 14 annos para serviço de casa de uma pequena familia, paga-se bom aluguer: no cáes do Apollo n. 71.

Precisa-se

Alugar por um ou dous mezes uma casa nesta cidade nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, que esteja decente, mobilhada e com todos os arranjos domesticos para dous estrangeiros. Sendo esta a estação em que as familias se retiram para fóra da cidade a passar a festa, é occasião de aproveitar pois que paga-se muito bem agradando: a tratar no armazem da rua da Cruz n. 20, até ao meio dia.

— Agora é que chegou a meu conhecimento o annuncio sob o titulo—Urgencia—a respeito da irmandade do Senhor Bom Jesus, fundada na igreja de Nossa Senhora do Rosario deste bairro de Santo Antonio, é falso quanto diz o vil calumniador; que se tem consciencia do que escreve, assigne-se.

Entretanto em respeito somente ao publico declaro que todas as despezas com capellão e outras do culto divino se acham documentadas.

Silvestre Pereira de Carvalho.

Protectoras das familias.

AGENCIA DE PERNAMBUCO.

Os senhores contribuintes a esta associação que preferem pagar n'esta agencia, rua do Livramento n. 19, as annuidades dos seus contratos que hão de vencer-se no Rio de Janeiro no fim de dezembro d'este, poderão verificar-lhe antes do dia 10 do proximo mez. Depois de cuja época se lhes exigirão os correspondentes juros conforme está prevenido nos artigos 13 e 25 do regulamento.

Recife 16 de novembro de 1868.

O agente,
N. F. de Vidal.

Hotel Lisbonense

Precisa-se de caixeiro que tenha pratica de hotel, para serviço de mesa.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria: na rua das Cinco Pontas n. 159

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante e bom leite: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se alugar um preto das 6 horas da manhãa as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

Aluga-se

barato a casa terrea reedificada de novo á rua do Nascente n. 20: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, depois das 10 horas.

Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma boa casa na Boa Viagem, contendo 2 salas e 6 quartos, com excellente vista e muito fresca: a tratar na ilha dos Ratos, rua do Principe n. 4.

— A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico que tendo fallecido a sua mui prezada mãi a Sra. Maria José das Candeias aos 2 de março de 1867, e não deixando dividas algumas, e deixando um sitio no lugar denominado Corcuranas, arrendado ao Sr. José Theodoro da Jesus; este não tendo cumprido com o trato do arrendamento, sendo que o dito arrendamento foi com a condição de entregar quando precisasse; eis que o dito rendeiro, dizendo que não paga o arrendamento porque o Sr. Manoel Martiniano Leite lhe dissera que não pagasse, que tinha questão com a abaixo assignada, a qual ignora, pois não lhe consta ser devedora a ninguem, nem tão pouco fôra citada por questão; logo escrevendo ao Sr. Leite elle negasse por esta fórma; que não tinha questão commigo, o mesmo ignorava o sitio que eu possuia. Portanto faço sciente ao Sr. Leite, ou a alguem que tenha dividas da fallecida ou sua, apresente nesta praça á rua do Jardim n. 25 para serem pagas no praso de 15 dias, e ao rendeiro 30 dias para a entrega do sitio, visto a proprietaria precisar, e o rendeiro não ter no sitio cousa que precise de mais praso.

Recife 13 de novembro de 1868.

Francisca Maria do Sacramento.

— Rabe Schmetau & C. mudaram o seu armazem para a praça do Corpo Santo n. 15.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, e quem mais interessar possa, que a 8 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade particular que tinham no estabelecimento de refinação sito á rua Direita n. 22, que gyrava com a firma de Valente & Ferreira, ficando o socio Ferreira com o estabelecimento, e obrigado pelo activo e passivo da dita firma, e por isso desonerado da mesma o socio Valente. Recife 16 de novembro de 1868.

Bernardo José da Costa Valente.
Joaquim Nicoláo Ferreira.

Pergunta-se

ao Sr. João Feliz de Mello juiz de Santo Ignacio de Loyola quando pretende empossar a nova mesa que tem de festejar a imagem em 31 de julho de 1869.

Um devoto.

— O Sr. Horacio Antonio Mangabeira deixou de ser caixeiro da loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 28, do Manoel José Lopes & Irmão desde o dia 16 do corrente.

— Aluga-se a boa casa terrea n. [illegible], da rua Formosa; quem pretende-la dirija-se ao Sr. [illegible], á rua da [illegible] n. 33.

[illegible]

Os [illegible] praça da [illegible] n. 33.

Dá-se de dinheiro a premio sobre [illegible] para [illegible] d'este [illegible].

Attenção

Tendo de retirar-me para a minha comarca, no Arassuy, no dia 14 do corrente, e não podendo como tanto desejava, despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos, devido não só aos incommodos de saude, senão tambem aos muitos afazeres que tenho tido, o faço por meio deste e lhes peço, pedindo lhes desculpa de semelhante falta involuntaria, e offerecendo-lhes ao mesmo tempo o meu pequeno prestimo naquelle lugar, ou outro qualquer para onde a sorte me deparar.

Francisco Bernardo de Carvalho.

Florencio Tertuliano do Rego Costa amigo do fallecido tenente coronel José Francisco de Farias Salles, manda rezar uma missa, na matriz de S. José no dia quinta-feira 19 do corrente, as 6 horas da manhãa trigesimo dia do seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do fallecido para assistirem este acto.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— O abaixo assignado possuido da mais pungente saudade e eternamente reconhecido a todos os companheiros de emprego e amigos seus e do seu finado irmão Affonso Honorato Bastos, pelo presente agradece com a maior sinceridade a todas essas almas generosas que tão delicadas se mostraram nos dias de afflicção porque passou seu infeliz irmão depois do infausto acontecimento que occasionou sua morte. Ao Illm. Sr. Dr. Pitanga que empregou os mais extraordinarios recursos da sciencia, e aos dignos doutores que se prestaram ao acto da conferencia e igualmente agradece tanta generosidade, e a todos convida para assistirem a missa do 7º dia que se ha de celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 horas da manhãa de 19 do corrente.

José Affonso dos Santos Bastos.

Ama de leite

Na rua larga do Rosario n. 51, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 46, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no sitio da secretaria da policia.

Compra-se

dous moleques de 11 a 13 annos, agradando paga se bem: no escriptorio de Alfredo & Cunha, por cima do trapiche do Sr. Dantas.

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compram-se

dous bicudos que sejam bons: na rua larga do Rosario n. 25, hotel.

Ouro e prata

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Mathens; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Paris-Guide*, dous grossos volumes, por 9$000; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume, por 6$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes, por 5$000; *La Petite Bohémienne*, por E. Sauvage, 1 volume com estampas, por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Menezes Drummond, 1 volume, por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume, por 4$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume, por 2$500; *Direitos e deveres dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Ovidio Lobo, 1 volume, por 2$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume, por 1$500; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume, por 1$500; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 2$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume, 1$500; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se um piano quasi novo, de armario, feito pelo Sr. Wynn com machina [illegible] e diversas musicas: na rua do Imperador n. 67, 2º andar, depois de 3 horas da tarde.

— Vende-se a [illegible] conhecida [illegible] por ter o seu dono de ir á Europa tratar de sua saude; o [illegible] não pode ser melhor para quem se dedica [illegible] negocio; a tratar no mesmo estabelecimento com Antonio do Rego Medeiros.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para salas.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como roméos com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, golinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Luvas de pellica

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu agora e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores para homens e senhoras.

— Vende-se a taberna da rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

Vende-se

cal nova de Lisboa por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem da escadinha numero 3.

CÁES DO

Ramos.

O deposito de carvão do caes do Ramos n. 36, vende carvão a 800 rs. a barrica para o consumo da cidade, e no caso de alternativa, por outro fará sciente aos concurrentes. O mesmo deposito compra edcerados velhos que possam dar serviço.

Aos senhores terceiros franciscanos

Vende-se a verdadeira estamenha para habitos: na rua do Queimado n. 39, loja de Mello & Oliveira.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se ou arrenda-se o pequeno engenho [illegible], sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, moente e corrente, com muito boas terras e mattas, bem cercado para se [illegible] de 50 a 60 animaes, [illegible] e bem [illegible], grande acquisição [illegible]: os pretendentes dirijam-se a rua Imperial n. 68, a qualquer hora do dia, que ahi a bordo com quem tratar.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras começarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fer- fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismak, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, tem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestidos com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para meninas, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. á rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem com as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Attenção

aos dous mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 32, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

Palha de carnauba

Na rua do Amorim, armazem n. 60, tem para vender 50 molhos de superior palha de carnauba, vinda do Macáo.

PROGRAMMA

da festa e procissão do glorioso S. Benedicto, erecto no convento de S. Francisco da cidade de Olinda.

Sabbado, 21 do corrente, ao meio dia, será annunciado por diversas gyrandolas de foguetes a festa do glorioso S. Benedicto, tocando na occasião a banda da musica marcial do 9º batalhão sob a direcção do mestre Herteiano Antonio Ferreira da Silva.

Ao amanhecer do dia seguinte, pelas 5 horas, sera' annunciada a chegada do grande dia de jubilo para esta irmandade por uma salva de 21 tiros, seguida de diversas gyrandolas de foguetes, havendo missa, e sendo na occasião hasteada a bandeira do mesmo glorioso.

As 10 horas do dia entrara' a festa com todo o apparato devido, sendo a orchestra dirigida pelo habil mestre Manoel do Sacramento da Silva, tocando igualmente a musica marcial, finalisando-se o acto com uma salva de 21 tiros.

Ora no Evangelho o Rvm. guardião do convento de S. Francisco do Recife Fr. Ludgero do Santissimo Nome de Maria, e a noite no Te Deum o Rvm. padre mestre Francisco Verissimo Bandeira.

A tarde havera' procissão percorrendo as seguintes ruas: travessa de S. Francisco, rua Nova, pateo das Freires, travessa da Misericordia, rua do Amparo, rua dos Quatro Cantos, rua do Coxo, bicca de S. Pedro, varadouro, rua de S. Bento, da Cadeia e Mathias Ferreira, pateos de S. Pedro e Carmo, rua de S. Francisco, a recolher-se.

Findo o Te Deum queimar se ha um lindo fogo artificial, finalisando-se com diversos balões aerostaticos.

Esta irmandade pede aos moradores das ruas acima mencionadas que hajam de limpar as testadas de suas casas, ornando as portas com colchas afim de melhor abrilhantar o acto, pelo que lhe ficara' assás agradecida.

Consistorio da irmandade do glorioso S. Benedicto da cidade de Olinda 15 de novembro de 1868.

O secretario,
Jeraino José Romão da Costa.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o catalogo que se distribue na

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, e que saiba engommar: a tratar no pateo do Terço n. 29, 2º andar.

— O Sr. Adolpho Vaz Pimentel, morador na villa do Cabo, queira vir á rua do Imperador numero 21.

— Precisa-se de uma senhora que queira ir para Portugal em companhia de uma familia com meninos, [illegible]: na rua do Imperador n. 21.

— [illegible] n. 62.

— [illegible] Francisco n. [illegible] rão.

Aos devotos de Santo Ignacio de Loyola.

Diz o abaixo assignado, thesoureiro da devoção do referido santo, que não tendo sido ainda empossada a nova mesa que tem de festeja-lo no anno de 1869, e como não fôra ainda designado o dia pelo competente juiz, por isso tem deixado de prestar contas.

O thesoureiro
Affonso Moreira Temporal.

— Na rua do Livramento n. 10 precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira.

Muita attenção

Deseja-se achar um socio ou capitalista com o capital de 16:000$000 para um negocio muito importante, podendo dobrar o seu capital em um anno: para mais informações deixara' em carta fechada sua morada sobre as iniciaes A. B. C. nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar, paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira: a tratar na rua do Mondego n. 24.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala nova n. 28, 1º andar.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua do Imperador n. 52, 3º andar.

— Alugam-se duas casas na ilha de Bemfica com commodos para familia e banho na porta: trata-se com o Sr. Valença, na rua das Trincheiras n. 50.

AOS CEARENSES.

A presidencia provisoria da Associação de Soccorros Mutuos «Cearense», convida a todos os filhos d'aquella provincia, á comparecerem as 10 horas da manhãa do dia 22 do presente mez no palacete do largo de S. Pedro, afim de serem discutidos os respectivos Estatutos apresentados pela commissão para esse fim nomeada em sessão do 1.º do andante.

A mesma presidencia espera que a essa reunião concorram todos aquelles que quizerem fazer parte de tão util Associação.

Recife 16 de novembro de 1868.

José Bernardo Galvão Alcanforado.
Presidente.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
2.º secretario.
Alfredo Henriques Garcia.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama de boa [illegible] para serviço [illegible], paga-se bem: [illegible] n. 11.

— Aluga-se uma [illegible] para [illegible] do Terço n. 31.

ILEGÍVEL

FEIRA SEMANAL.

Muita attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, d'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e C.ª

LOJA DE [illegible]

BASTOS

36 A — rua da Cadeia n. — 63 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramelio e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

[illegible]

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens á quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao [illegible] de Henry Forster á rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade [illegible] por muito preço do que em outra qualquer parte.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o dito superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte e que se liquidam assim o dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

O cordeiro previdente

[illegible] rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera do seu bom e constante freguez, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, comparecam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de mindezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de mindezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esparas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de bofango lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$500
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$200 [illegible]	1$800
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 2$500, 4$000 e	5$000
1 apparelho de porcelana para almoço e jantar	2$000

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo de Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de aguas, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de combras em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços razoaveis.

ATTENÇAO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10[illegible] [illegible] ao respeitavel publico [illegible] assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 por arroba, [illegible] e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

ILLEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste Diario foi interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não pretende que façam economia os que comprão o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas é mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de côr, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal,	800
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a	2$000
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á bello,	60
Grosas de botões de madreperola muito finos, a	1$500
Latas com superior banha, a 240 e	500

(Continúa.)

CAL DE LISBOA

Chegada ultimamente cal e carvão de Lisboa, vende-se na rua do Apollo n. 25, armazem de Coimbra Guimarães.

O BOM PASTOR

N. 3 [illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de côres com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 a 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e ela porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoseique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos bronzes e voltas (a Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a lirimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutilaria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

[illegible]

Machinas de vapor.

Rodas d'agua.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc. proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible]

Cal nova de Lisboa; na rua da Cruz n. 3, 1º andar.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 3$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior a formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se póde desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de seroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de cores delicadissimas, para homens e senhoras, chegadas no mais fresco chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clarida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO [illegible] FERRUGINOSO [illegible]

[illegible]

Vende-se na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria [illegible] vende-se por preço barato: na officina [illegible]

[illegible]

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas lisas amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chèvre a 1$000.

Lãazinhas modernas de differentes qualidades e cores.

Balões dos mais novos, que teem vindo ao mercado.

Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.

Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, dão-se amostras deixando penhor.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Mala e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas,	[illegible]
Duzia de agulhas para machina	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas,	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores,	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos hão coadjuvado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãazinhas, que vendemos por baratissimos preços, lãazinhas transparentes de uma só côr a 320 rs., ditas finas com listas a 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, cambraias lizas, finas, transparentes e tapadas de 6$ a 8$ a peça, ricos córtes de cambraia, brancos bordados a 10$, silezia de linho ou bretanha fina a 800 rs., 1$ e 1$200 a vara, bramante com dez palmos de largura fazenda superior a 2$400 a vara, cortinados bordados proprios para cama e janellas, completo sortimento de roupas feitas e por medida, grande pechincha em chitas, madapolão e algodãozinhos, assim como muitos objectos que não mencionamos.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, dito de 2ª dita a 4$480, dito de 3ª dita a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem examinar as boas qualidades.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo, muito novo e bem feito, por preço modico: na coxeira da rua da paz n. 13.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Conga, idade 40 a 50 annos, de nome Marta, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no cáes do Ramos n. 4, que será generosamente recompensado.

Negro fugido

Do engenho Cachoeira Tapada do abaixo assignado fugio o escravo Domingos, crioulo, com os signaes seguintes: côr preta, tem o braço direito cortado bem junto ao hombro, e é cégo do olho esquerdo, levou camisa de algodão de lista e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, e foi encontrado no Recife nas Cinco-Pontas. Roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, a entregar na rua do Livramento n. 20 aos Srs. Corrêa & C.

Thomé Joaquim de Oliveira.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 12 de maio de 1867, da freguezia da Campina Grande, o escravo Benedicto do padre Francisco Ananias de Farias Castro, tendo os signaes seguintes: preto, altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, nariz chato, mãos bem feitas, pés regulares e a bocca defeituosa por causa de um tiro que soffreu na bocca, resultando perder os dentes da frente, mormente de um lado, signal saliente por onde facilmente se poderá conhece-lo; usa do officio de sapateiro, gosta de cantar modas, e é bastante activo, dizem andar de Mochotó, provincia de Pernambuco, até o Monteiro, provincia da Parahyba: quem o apprehender, poderá' leva-lo á villa de S. João a entregar a Hygino da Costa Brito, que será' bem recompensado.

— Fugio do engenho Jassirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Póço da Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor, major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho cabeculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade, no segundo andar da casa n. 65, que será, generosamente recompensado.

50$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 10 de outubro do corrente anno o caboclo Caetano, de idade 13 a 14 annos, baixo, grosso de corpo, tendo na cabeça um signal proveniente de um couce de cavallo; o mesmo caboclo veio a pouco tempo do matto e não sabe andar na praça: quem o apprehender póde levar a' rua das Florentinas n. 14, becco do Ciume, deposito de cerveja de Felix Grosjean, que será recompensado com a gratificação acima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

AS NOUTES DA VIRGEM

CARTA A VICTORIANO PALHARES.

POETA. — Inda me delicia o espirito o perfume delicado de tuas *Noutes da Virgem*.

O casto receio da menina que adevinha o amor que brotou-lhe no seio e tem saudades do sorriso que fugio-lhe da bocca humida,—o primeiro olhar do anjo que se afogueia na paixão, a primeira lagrima da mulher que sente a ventura suprema do sentimento, tudo que enternece e enleva, tudo que consola e bemdiz, teu cinzel de artista inspirado abrio nas folhas de um livro—esse marmore do seculo presente.

O livro tem a duração imponente do marmore e as côres indeleveis da tela.

Victor Hugo, Brunelleschi, Phidias e Ticiano são irmãos.

A penna, o escopro, o buril e o pincel são as quatro grandes columnas do templo eterno do bello-ideal.

No fuste de cada uma d'estas columnas resplandece uma corôa de luz infinita.

Felizes os eleitos da inspiração, que se agrupam ao redor d'estas columnas, despedindo as scentelhas do genio e ouvindo os epinicios dos seculos.

Tú, operario incansavel do bello, não abandones teu lugar de honra: despede as scentelhas; espera os epinicios.

Teu livro é um calix de lyrio transbordando perfume e mel.

Um diamante de tres facetas brilhando no diadema de uma virgem.

A ignorancia divina da creança, o amor que ainda vôa no céo e o amor que já pairou no mundo, reflectem-se, deslumbrando, sobre o filho do teu talento.

Teu livro além da idéa, que é a intelligencia tem mais o sentimento que é o amor.

O pensamento que gera-se no cerebro encanta e illumina; mas o pensamento que sóbe do coração enternece e attrahe.

As *Noutes da Virgem* illuminam e attrahem, encantam e enternece.

E' uma alma de mulher envolta na luz sagrada da innocencia, que canta e suspira nas harmonias do teu estylo.

E' a biblia da virgem: começa pelo geneses dulcissimo da menina que rêa sorrindo-se aos beijos da mãi, e termina pelo apocalypse enlevador da moça que chora feliz estremecendo aos beijos do noivo.

E como faz pensar esta revelação!

E como faz abençoar aquella cosmogonia!

A' mesa da communhão as azas do anjo se abrem para subir ao céo; sobre o cortinado do thálamo ellas chovem a felicidade sobre uma cabeça de homem.

O anjo foi aprender o segredo de Deus... consolar infortunios e fazer brotar benções.

Feliz a alma, e que affagarem as azas do anjo!...

O cysne branco das crenças canta-lhe no coração e o corvo negro das blasphemias nunca lhe ha de tocar na fronte.

A mulher é o paraiso finito ou o inferno mortal.

As mulheres—mulheres não fazem palpitar fibra de coração nem vibrar corda de lyra. Sua sombra não se reflecte na alma do poeta.

Lá só se miram a mulher-paraiso e a mulher-inferno: uma é a felicidade que semeia as orações; a outra é a desgraça que derrama os desesperos: a 1ª é o *fiat* do Deus interno; a 2ª é a queda de Lucifer que se despenha perdendo cherubins.

Teu livro é um hymno á mulher-paraiso: é um tapete de petalas de rosas sob os pés das virgens e uma chuva de benções sobre as cabeças das noivas.

E' uma grutasinha onde se avermelha o nacar encravado e impallidece-se a perola encrustada: as bromelias e as baunilhas alcatifão-lhe o chão e enroscam-se-lhe na abobada e ao fundo, onde bate de chapa o raio mais amoroso do luar dos tropicos, resa innocente uma virgem que ainda não roçou sua alma nas ramas dos espinheiros do mundo.

Tres noutes: tres canticos. Cantas as tres grandes épocas da virgem: o dia em que sua alma se fez ambula para receber o Deus vivo; primeiro olhar que a fez conhecer-se no mundo; e a grinalda de flores da larangeira que diademou-lhe as esperanças

Não quero occultar a minha predilecção pela 2ª noute a *do assombro*, que é um evangelho do amor.

Ha n'ella o encontro de duas almas que aspiram o infinito do sentimento; o attrito de dous corações que esperam o céo do amor.

Instante solemne!

Profundidade que só pode ser medida pelo olhar de Deus!

Esse momento é uma incubação.

E' o futuro que se pleiteia alli...

O beijo materno que refulge na fronte da virgem como uma rosa de luz, póde ser ou obscurecido por uma nodoa de predicção, ou iria-lo pela estrella da felicidade.

Pobre menina se o seu anjo da guarda a não fechar no regaço n'essa hora *assombrosa*!

O VI capitulo é esplendido de magnificencia, de verdade e de paixão.

A virgem se expande com sua luva, com seu lenço, com seu leque; ella está só na alcova.

Se [illegible]

A virgem chora.— O pranto baptisa seu amor.

Um amor que se revela na lagrima santifica-se e vôa para o regaço da Virgem Mãi.

Na ultima noute eu quizera ver a timidez da virgem christãa envolta na ignorancia da menina: tu pintaste apenas a paixão e fizeste anjo transpor a porta da alcova nupcial já fechando as azas e quasi transformada em mulher.

Da noute do mysterio fizeste a *noute do delirio* e apagaste a lampada que não se devera envergonhar de allumiar a devinisação de um desejo.

Isto que te escrevo não possue o valor da palavra da erudição nem tem pretenção ao conceito da critica: é sómente um abraço da admiração e um applauso da sympathia.

Agora permitte que me esqueça do que vale o teu talento só para recordar o que póde a tua vontade.

E' tão agradavel denunciar-se uma perseverança que nunca esmoreceu e uma crença que nunca se apagou!

Isto é quasi uma maravilha entre nós onde o genio se narcotisa nos triclinios da vida e suicida-se nas apathias criminosas do desanimo.

O trabalho ennobrece e illumina: a apathia avilta e obscurece.

Deus, que catalogou o trabalho no alto das virtudes, apontou a inacção na frente dos primeiros crimes.

O querer é poder não é tão paradoxo! A vontade é uma força que impõe ao destino e subjuga-o. Exemplo: tú! Não me vem agora á memoria o nome de um coevo de Eschylo, que dizia ás multidões de Eleusis: « eu sou meu pai! »

Tambem tú, poeta, és teu filho: orgulha-te.

Adeus.

Plinio A. X. de Lima.

13 de novembro de 1868.

UM POUCO DE TUDO.

PARAGUAY. — Da Guardia de Palmas escrevem o seguinte, em 18 do passado.

«Aproveitaram as breves considerações que tomei a liberdade de fazer de *Taquaras* quando mysteriosamente seguio para a côrte o transporte *S. José*: hoje partirá o *Santa Cruz*, tendo havido participação prévia para todos.

«Não tem havido senão movimento de forças. No dia 13, pelas 6 horas da tarde, seguio para augmentar a força do Chaco o batalhão 12 de linha no vapor *Andrahy*; e 28 de voluntarios, com 524 praças no dia 14 pelas 4 horas da tarde, vindo no *S. Christovão*, de Humaytá; choveu a cantaros todo o dia.

«Pelas 6 horas da manhã do dia 15 chegou o general Argollo com a seguinte tropa, transportada no vapor *S. Paulo*: este general com o batalhão 38° de voluntarios, com 533 praças; na *Cidade de Olinda* o 10° de infantaria com 621, e 327 pontoneiros; no *D. Francisca* o 8°, tambem de infantaria, com 674; no *Marquez de Caxias* 198 praças de artilheria, e 141 cavallos; no *Guaycurú* 60 praças de transportes e 56 cavallos; no *Alice* o 32° de voluntarios com 573, e no *Pirahy* 40 praças de transporte e 40 cavallos.

«O *S. Paulo* rebocava mais uma chata com 63 cavallos, e o *Guaycurú* uma escuna brasileira com 30, tendo offerecido gratuitamente o dono ou commandante o seu navio para este myster. Total, sahiram de Humaytá 3,510 praças, lá ficando um numero igual, sem contar os infermos dos hospitaes.

«Ao capitão tenente Stepple da Silva. commandante do *Princeza* e commandante geral dos transportes do exercito, tocou a commissão de embarque e desembarque de toda esta gente, o que foi executado com muita actividade e cuidado.

«Pelas 8 horas da manhã deste mesmo dia estava a bordo do *Princeza* o marquez de Caxias com todo o seu estado maior, sem duvida esperando para conferenciar com o general Argollo, ou dar-lhe as suas ordens; como, porém, não tivesse chegado até ao meio-dia, retirou-se o marquez. Veio pelas 2 horas da tarde o general Argollo no vapor *Alice*, e foi para o quartel-general do marquez regressando para o Chaco á noite.

«Sahio pelas 11 horas a canhoneira italiana *Ardita* para Angustura.

«Até hoje tem Lopez zombado dos reclamantes francez e italiano, sem nada decidir, e sempre respondendo — *o contestarei manana*.

«Sobem pela manhãa até Angustura, e descem á tarde para fundearem junto da nossa divisão da vanguarda, porque Lopez não consente que passem para Assumpção. Aqui toca-me fazer uma reflexão, e vem a ser porque não obsequiaram El *Supremo* com uma destas notas, de que são tão prodigos para com o governo brazileiro? Quando se desenganará o adido da legação franceza M. de Kergegue, e o commandante da canhoneira Italiana *Ardita* de que El-Supremo os está *embromando*, na phrase hespanhola —*Yousamente*? Pois sem duvida tem olhos e não querem ver: são os peiores cégos.

«Não se póde mais queixar Lopez de que os couraceiros passassem as suas fortificações á noite, aproveitando-se da escuridão para se livrarem de seus tiros; [illegible] conde de Inhaúma mandou [illegible] de Angustura [illegible] *Silvado* [illegible] e *Pará* no dia 15 pelas 11 horas [illegible] e cumpriram elles esta commissão sem novidade alguma, segundo uma participação apanhada dentro de uma garrafa vinda aguas abaixo, na qual se dizia isto, e que era datada do *Lima Barros*, fundeado em Villeta.

«Deliberou por esta maneira o almirante visconde de Inhaúma, por ter chegado ao seu conhecimento que todas as noites eram colocados torpedos na margem do Chaco os quaes, adaptados a canoas, deviam ser disparados por longos fios, entregues a Paraguayos, collocados designadamente, afim de não falharem no golpe e nos causarem com a maxima probabilidade grandes estragos.

«No começo da guerra os torpedos eram feitos de quintaes de polvora accumulados dentro de canoas cobertas, e disparavam por meio de armadilhas que se puxavam por fios; depois passaram a submergi-los, fazendo-os de fórma sylindrica e mais ou menos grandes, equilibrando-os por meio de corpos fluctuantes; agora combinaram os dous systemas, que vão dando sempre o mesmo resultado.

«Por uma extrema felicidade livraram-se o *Lima Barros* e o monitor *Alagôas* de taes machinas infernaes, por se terem encostado á bateria, deixando a margem do Chaco, que era sempre o caminho seguido por outros encouraçados, quer na subida quer na descida. Consta-nos que de dia eram os torpedos retirados para voltarem á noite.

«Admira como tivesse vindo aguas abaixo este meio de destruição, que só tem até a presente data causado maiores prejuizos aos nossos inimigos. Pelas duas horas da manhãa foi agarrada uma d'ellas na amarra da canhoneira *Mearim*, e lá vai no *Santa Cruz* para a côrte. O systema é o mesmo quanto á fabricação da machina differente só na applicação: é um cylindro de 20 pollegadas de comprimento sobre 8 de diametro, trazendo n'uma das extremidades os tres pistões explosivos, aos quaes se superpõe uma haste para comprimi-los e causar o incendio das materias fulminantes; a esta haste estava preso um fio para faze-la funccionar.

«Este fio passa pelo centro da canôa, e no fundo por dentro de um tubo de ferro, semelhante a um cano de espingarda, sem duvida para facilidade de movimento, porque o fio é feito de cinco arames grossos e bem reunidos sob duas hastes de ferros de extensão, tendo a fórma de um S romano, em uma extremidade do qual está o torpedo em um leito preparado com hastes de ferro parafusadas, ao passo que a outra extremidade se prende tambem por parafusos á pôpa ou á prôa de uma canôa nova. A curva do S é de seis pés. O leito de pé e meio. Nas canôas achavam-se as esteiras que serviam de cama aos guardas.

«Não foi só esta a machina encontrada: o *Cabral* mandou uma outra, e creio que o monitor *Piauhy* outra, todas pescadas [illegible] manhãa do dia de hontem. Participou o commandante da *Mearim* que era vista uma na margem do Chaco, e perto do inimigo, e que mandando a elle buscar em um escaler fizeram muito fogo de fuzilaria, o que não permittio que se conseguisse o intento: desconfio que pouco depois a trouxe o monitor *Piauhy*, que tinha ido bombardear Angustura.

«Consta-me que já estão em communicação a força do Chaco sob as ordens do general Argollo, com a divisão avançada sob o mando do chefe de divisão barão da Passagem.

«Pelas 12 horas do dia 16 o nosso piquete de exploração no Chaco encontrou-se com uma força de 100 Paraguayos; teve de sustentar o fogo inimigo por pouco tempo emquanto chegava o batalhão que marchava em sua protecção, o qual fê-lo retirar deixando oito mortos e um ferido gravemente. Tivemos quatro mortos, um ferido gravemente e um extraviado

«A esquadra argentina augmentou de numero, e é actualmente composta de 3 navios de ferro, salvo máo juizo, *Pavón*, *Esporas* e um outro que outr'ora se chamou *Amazonas*, hoje *General Brown*, com a bandeira argentina içada á prôa, no mastro do tranquete; bem póde ser que seja o distinctivo do almirante, e eu que não conheço a sua significação, fallo nisto para não faltar á verdade de correspondente.

«Tem melhorado o estado sanitario do exercito, e o da esquadra continúa menos mal.

«Deram-se nove casos de cholera, dos quaes quatro fataes.

«Ha, porém, 11 ou 12 navios sem cirurgiões.

«Angustura tem sido diariamente bombardeada, e hontem estiveram mais inquietos os inimigos, porque fizeram fogo de infantaria e artilharia por todo o dia. Antehontem foi dia de festa entre elles; houve salvas, embandeiramento e baile.

«No dia 14 desceu para Humaytá a canhoneira *Belmonte*, para trazer a reboque as bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*; é esperada de volta de hoje até amanhãa.»

QUESTÃO HESPANHOLA.—Em resposta á essa carta, o referido Sr. de Girardin publicou na *Liberté* o seguinte artigo, sob o titulo *A resposta ao general Prim*:

[illegible] secção especial da *Liberté*.

«Eu pois S. Exm. o general Prim, conde de Reus, marquez de Los Castillejos, ministro da guerra, aceito como um grande politico e verdadeiro estadista nas regiões em que pairava o Sr. Guizot em 1847, e em que paira o Sr. Rouher em 1868.

«N'essas regiões, em que a politica consiste em nada [illegible] e em adiar tudo, é grande homem politico todo aquelle que sobresai a todos na pequenez das suas vistas politicas.

«Emquanto me não taparem os olhos com a venda ministerial, a luz da evidencia não poderá deixar de me convencer que em Madrid reina a politicasinha.

«Os monarchas e os embaixadores devem estar satisfeitos, porque devem estar tranquillos.

«Não poderia eu partilhar esta satisfação, por isso que tinha imaginado para o general Prim, cujo caracter nobilissimo conheço e aprecio, outro papel differente d'aquelle com que modestamente se contenta. Se tanta modestia tem por fim dar um desmentido áquelles que o accusam de vaidade e de ambição, é desarrazoada, porque assim se despreia.

«Ha situações em que é mister elevar-se até onde é possivel chegar, em que a abnegação está na elevação e não na exiguidade da ambição, em que é preciso preoccupar-se mais com a maledicencia da posteridade e com o juizo da historia, do que com a maledicencia e com o juizo dos contemporaneos! Quem ha ahi que tenha sido atacado e calumniado mais do que Washington em quanto viveu? Comquanto o general Prim qualifique esta opinião de *para oxal*, eu comprehenderia se depois do *pronunciamento* da esquadra em Cadiz e do combate de Alcolea, o almirante Topete, o marechal Serrano e o general Prim houvessem concedido duas horas á rainha Isabel para abdicar a favor de seu filho e firmar a nomeação quer do marechal Serrano, quer do general Prim, na qualidade de regente encarregado de compor o novo gabinete; eu comprehenderia se o novo ministerio, nomeado pelo regente, convocasse immediatamente as côrtes, sem curar da sua origem e opinião, para lhes fazer votar com urgencia a nova lei eleitoral e a revogação de todas as leis que restringiam ou supprimiam as liberdades provinciaes, as liberdade de imprensa, a liberdade de reunião e a liberdade de associação, ao que as côrtes teriam annuido sem resistencia; porque em tempos de revolução, os mais revolucionarios de dia seguinte são os mais reaccionarios da vespera: são os mais flexiveis, por isso que são dos mais comprometidos; [illegible] lhes suppre o logar da convicção; [illegible] em França no dia 25 de fevereiro de 1848.

«Por esta fórma ter-se-hia extinguido immediatamente a revolução, jogando escrupulosamente e ganhando facilmente a partida.

«O actual principe das Asturias nasceu em 28 de novembro de 1857; não completou ainda onze annos de idade. A sua menoridade deixava portanto mais tempo do que era preciso para se assentar a monarchia sobre bases inabalaveis.

«Mostrando a experiencia que é prudente não fiar-se no caracter de um principe qualquer, não me detenho em fallar do caracter mais ou menos formado do principe das Asturias. Quem teria acreditado que o rei Victor Manuel, *il galantuomo* permittisse que as suas tropas fizessem fogo contra Garibaldi, unicamente culpado por querer dar-lhe os estados romanos com os mesmos meios de que se tinha servido para lhe dar os estados napolitanos, que o rei de Italia havia acceitado?

«Não tendo o general Prim, o marechal Serrano e o almirante Topete julgado possivel ou conveniente jogar a partida como acabo de indicar, então, a meu ver, não tinham que hesitar; cumpria declarar o throno da Hespanha vago de facto e de direito, e dirigir ao povo hespanhol um manifesto, que lhe expozesse que, tendo a rainha Isabel traido indignamente todas as esperanças n'ella depositadas e deslealmente violado o pacto fundamental, não havia certeza alguma de que este exemplo não seria seguido por outro qualquer membro dynastico chamado a substitui-la, por mais cuidado que houvesse na escolha; que por conseguinte, todos os hespanhoes da idade de vinte e um annos, sabendo escrever a sua lista eleitoral, eram convocados para escolherem e elegerem aquelle que d'entre elles, eleitos por um espaço de tempo determinado—quatro ou dez annos,—lhe parecesse o mais digno de ser depositario da soberania nacional, como Washington, a titulo de presidente dos Estados-Unidos ibericos; como Cromwell a titulo de protector; como Bolivar, a titulo de libertador; ou, mais singelamente, como o general Cavaignac, a titulo de chefe do poder executivo, ou finalmente, com qualquer titulo.

«Que importa o titulo, que importa até mesmo a fórma do governo quando todas as liberdades individuaes e publicas, cuja [illegible] Todavia, [illegible] que, logicamente, a liberdade [illegible]-se mais com a eleição e a republica do que com a hereditariedade e a [illegible], com o poder temporario e a prazo limitado mais do que com o poder hereditario e a prazo indefinido.

«Insistir mais longamente sobre este ponto, que já hei desenvolvido tantas vezes, seria superfluo.

«Admitto que o ministerio de que é general Prim é o braço forte, o coração e a cabeça, consiga achar planta dynastica que projeta transplantar em Hespanha, quem poderá garantir que o novo soberano, no meio de duas tendencias contrarias, a tendencia liberal e a tendencia clerical, não se deixará dominar pela ultima, e que os vencidos de 18 de setembro de 1868 não tornarão a ser vencedores? Acaso não haverá na historia exemplos d'isto? Não foi isto que aconteceu em Hespanha depois da revolução de 1854? Não foi isto que aconteceu em França depois da eleição de dezembro de 1848?

«Se eu occupasse o lugar do general Prim, o que succedeu na Italia ao general Garibaldi, e em França a Ledru-Rollin e Luiz Blanc, etc., fornecer-me-hia assumpto para maduras reflexões; responderia só por mim, e só associaria á minha tarefa o partido republicano. E' possivel que não seja este o partido numeroso, porém é seguramente o partido mais illustrado e segundo informações fidedignas, o unico que é poderoso. A prova da sua força é que bastou conservar-se neutral para que ficassem frustradas as tres anteriores tentativas do general Prim.

«Qual a razão pois, porque não póde ser o partido do presente, um partido a que homens taes como o proprio Olozaga chamam publicamente o *partido do futuro*? Adiar a realisação de um progresso, que póde ter lugar desde já, é pusilanimidade. Ora, sobre a pusilanimidade nada se póde fundar que prometta duração e grandeza.

«No lugar do general Prim, com o prestigio que o seu nome encerra e com o poder de que dispõe, tendo feito o que elle fez, mas que eu nunca teria feito, tendo conspirado contra a rainha em vez de aguardar pacientemente a hora do seu trespasse, a tarefa que me eu houvera imposto teria sido esta:

«— Levar a effeito em Hespanha, depois do dia 18 de setembro de 1868, tudo o que o autor do golpe de estado de 2 de dezembro de 1851 devera ter feito em França; ser homem da liberdade elevada á sua omnipotencia; empregar essa immensa força moderna para desarmar todos os partidos e resolver todos os problemas; que bella e grandiosa tarefa?

«Ter o nome gloriosamente inscripto na historia em seguida ao nome de Washington, que recompensa!

«Oh! poder-se-hia então dizer que estas palavras: *a regeneração da Hespanha*, não haviam de ser vãs palavras!»

—

HESPANHA.—Eis a carta dirigida pelo general Prim, ao Sr. E. Girardin, redactor da *Liberté*:

«Sr. E. de Girardin, meu bom e presado amigo.—Dirigistes-me, por meio do vosso jornal *La Liberté*, uma carta commentando outra por mim escripta aos Srs. Henrique de Pene e Edmundo Tarbé, directores do *Gaulois*. Apesar de terdes omittido enviar-m'a directamente, deu demasiada importancia ao assumpto que n'ella discutis para deixar de lhe contestar.

«Dizeis que derribar é cousa facil, e que a rapidez da nossa emancipação não é excepcional, nem deve ensoberbecer-nos, e em apoio d'esta asserção citaes o exemplo das vossas revoluções de 1830 a 1848. Creio que não reivindiquei especie alguma de superioridade para a nossa revolução, limitando-me a consignar que foi levada rapidamente a effeito, sem grande derramamento de sangue, facto este que abona o caracter do povo hespanhol tão generoso como pouco conhecido.

«Estamos de accordo em que é preciso substituir promptamente aquillo que se destruir; porém não comprehendo como d'esse principio tiraes pretexto para nos accusar de imprevidencia, allegando que ignoravamos na vespera o que queriamos fundar no dia seguinte.

«O que iamos fazer nós bem o sabiamos: derribar um poder arbitrario, o qual violava constantemente a lei fundamental; sabiamos o que queriamos estabelecer em seu lugar; um poder liberal, monarchico e constitucional, sujeitando-nos, comtudo, á deliberação da soberania nacional. Confundis o que é permanente com o que é accidental, e sois injusto para comigo quando dizeis que, tendo eu o pensamento de cooperar resolutamente para fundar uma monarchia constitucional, não fiz d'antemão escolha de um candidato para o throno. Contribui com todas as minhas forças para derribar a dynastia que, a meu ver, era incompativel com a liberdade da minha patria; porém nunca me passou pela mente impor aos meus compatriotas um monarcha da minha escolha.

«Sou e continuarei a ser o defensor de um principio, mas não o procurador de um principe qualquer.

«Não examinarei a vossa proposta de appellar para as camaras eleitas pelo poder derribado para elegerem o governo revolucionario, porque afigurava-se-me ser um paradoxo pouco em harmonia com o vosso talento tão claro como pratico. Onde está a incompatibilidade que dizeis existir nos gritos de: *Abaixo os Bourbons e viva a monarchia constitucional*?

«Eu, pelo contrario, considerava-os como synonimos.

«Asseveraes que o povo hespanhol não encontrará em Portugal, na Italia, em França ou Inglaterra um principe que aceite a corôa de Hespanha. E' possivel que tenhaes razão; mas quem vos diz que a certeza das vossas informações de hoje não será desmentida pelos acontecimentos do dia de amanhãa? A historia abunda em sorprezas d'este genero, e quanto a mim confio em que a Hespanha ha de ter um principe digno d'ella.

«Fizestes tambem reparo na palavra *constituidos*, que empreguei na minha carta ao *Gaulois*; ou me comprehendestes mal, ou então não me expliquei bem. Queria eu dizer que tinhamos atravessado o periodo da luta armada, que tinhamos um governo constituido, posto que provisorio, e não que tivessemos alcançado a nossa constituição definitiva.

«Vamos agora ao ponto principal da vossa carta.

«Depois de me censurar por haver patenteado as minhas sympathias a favor de uma monarchia constitucional, increpaes-me por não ter imposto á Hespanha a republica, sem ao menos convocar uma assembléa constituinte, que qualificaes de inutil, e cuja convocação se vos afigura um indicio de impotencia.

«E' para estranhar esta contradicção n'um homem tão logico como sois, e esta theoria não está de accordo com os principios de escriptor que tem proclamado com tanta frequencia e de um modo tão eloquente os direitos do sufragio universal. Não quero, todavia, abusar da vossa distracção, limitando-me a devolver-vos um dos vossos axiomas:

«*Para fundar uma monarchia é necessario um rei ou uma rainha*, dizeis vós; *para fundar uma republica é preciso que haja republicanos*, direi eu por minha vez. Sim: em Hespanha o partido republicano é representado por uma fracção que, comquanto seja mui respeitavel, não é a meu ver bastante numerosa para poder assumir a direcção dos negocios, e, n'uma palavra, para governar.

«Na situação em que ora vivemos nada se o põe a que ella propague livremente as suas idéas, e se lograr convencer a nação da excellencia das suas doutrinas, esta satisfará as suas aspirações. No entretanto, tanto ella como eu, devemo-nos inclinar perante a vontade nacional, e com satisfação vejo que todos assim pensam, e bem que os membros mais eminentes da democracia auxiliem com uma abnegação que os honra, os nossos esforços, tendentes unicamente a fundar a liberdade n'esta terra sobre bases solidas.

«Em vista da minha extensa resposta convencer-vos-heis da attenção que dou ás vossas palavras, e apreciareis tanto mais esta prova d'estima que me apraz prestar ao vosso talento, em attenção ao tempo que me roubam as numerosas exigencias da minha posição. Todavia, não é meu proposito sustentar por modo algum polemicas, que nem quadram ao meu caracter de soldado nem ás minhas funcções officiaes. Esta carta é uma excepção, motivada pelo desejo de demonstrar-vos que sou fiel ás minhas velhas amisades e que experimento para com vosco os sentimentos da alta consideração de que sois digno.

Crêde-me, querido amigo, vosso affeiçoado.—J. Prim.

—

JUNTA REVOLUCIONARIA DE MADRID.—Esta corporação resolveu dissolver-se, e fê-lo pelo seguinte decreto.

«A junta superior revolucionaria, considerando que a ordem publica se acha completamente restabelecida n'esta capital, cujos habitantes tantas provas tem dado de sensatez, civismo e generosidade, demonstrando assim que sabem usar dignamente da liberdade que acabam de conquistar;

«Considerando que ao governo provisorio da nação incumbe a tarefa de consolidar os principios proclamados pela revolução;

«Tomou por unanimidade a seguinte deliberação:

«Como póde qualificar-se de vagarosa uma revolução que conta apenas oito dias e que já fez o que a nossa acaba de levar a cabo? Será por acaso cousa de pouca importancia derribar uma dynastia tres vezes secular e estabelecer um governo em oito dias?

«Finalmente, senhores, visto que o vosso periodico tem merecido a qualificação de «Monitor da Revolução», respondei a essas insinuações, accrescentando que agora que estamos constituidos, não tardaremos em consolidar a situação sobre as bases do nosso programma.

«Já conheceis este. Esperamos que com o concurso das cortes constituintes, que brevemente serão convocadas, conseguiremos realisa-lo promptamente.

«Então chegaremos a possuir o ideal politico da Hespanha contemporanea, isto é uma verdadeira monarchia constitucional, fundada sobre as mais amplas bases liberaes que sejam proprias d'esta fórma de governo.—Recebei, etc.—*J. Prim*.»

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 264.)

LIV

Voltemos a sir Archibald.

Logo que se vio em completa escuridão, o inglez foi acommettido de um accesso de furia.

Chamou, gritou. Só os écos do subterraneo lhe respondiam.

Da mesma fórma que se lembrou de voltar a ver os thesouros, igualmente foi assaltado do ardente desejo de voltar a esse poço, onde talvez Rodokani houvesse deixado alguma outra corda por onde elle subisse.

E pensou [illegible] esperança só se extingue com a vida.

Então, ás apalpadellas na escuridão, tratou de procurar o caminho e poz-se a subir a escada.

A' cada passo que dava estrebuchava, cahia e feria-se.

De momento a momento parava para gritar.

Os gritos reproduziam-se em todos os angulos da caverna, mas nem uma voz humana se associava á sua.

Punha-se de novo a caminho, esbarrando a cada passo.

Chegado á sala, d'onde partia a escada, divagou por muito tempo nas trevas, sem poder acertar com a entrada da galeria.

Alli começou de novo a gritar e a blasphemar.

Ninguem lhe respondia.

Acabou por encontrar a galeria e continuou a caminhar com os braços estendidos para diante.

No fim talvez de uma hora, chegou ao fundo do poço.

O archote ha muito que se apagára e no chão apenas restava a cinza, ainda tepida.

A [illegible] começou a apoderar-se d'elle e no cerebro em delirio surgiram-lhe mil supposições absurdas:

— Quereria Aléa deixa-lo alli morrer á fome para se apoderar dos thesouros?...

Ou antes...

E a este pensamento os cabellos se lhe erriçavam.

— Ou antes seria Rodokani que concebera tal plano, assassinando Aléa... ou mesmo...

E uma supposição mais horrivel ainda se apoderou d'elle.

A todas estas torturas accrescia a do ciume!

Sir Archibald, apertando a cabeça entre as mãos, lembrava-se agora de que varias vezes surprendera Rodokani a contemplar Aléa, que lhe sorria.

Então, desvairado e furioso, batia com a cabeça, já ensanguentada, contra as paredes.

As horas volviam.

Tinha chamado e gritado tanto, que a garganta secca não deixava já passar um unico som.

Accocorado, com a cabeça entre as mãos, a bocca ensanguentada e a espuma, [illegible] agora immovel e silencioso, [illegible] a soccorros que não existiam senão no seu cerebro transtornado.

O delirio redobrava-lhe as visões.

Ora lhe parecia que estava rodeado de luz e que as pedrarias lançavam myriadas de centelhas, ora cria ouvir a voz de Aléa e de Rodokani.

Então começava outra vez a gritar para logo cahir no mais desesperado silencio.

[illegible] do delirio e das visões sobre[illegible] uma nova tortura:

A fome!

Havia quinze horas que sir Archibald [illegible] n'aquellas trevas.

Depois da sensação da fome, vinha o definhamento, as visões, e após tudo isto o desfalecimento physico.

Depois a [illegible], triumphando da fraqueza, [illegible] a si.

A [illegible] recordações e elle [illegible].

[illegible] blasphemava, não ameaça[illegible]

[illegible]

[illegible], a quem [illegible]

Invocava Deus, em quem pela primeira vez acreditava.

Todavia nem Aléa, nem Rodokani nem Raymundo o ouviam, e Deus não queria ouvi-lo.

Reappareceu o delirio.

Um delirio tetrico, horrivel, sinistro; o delirio do avaro que, sentindo approximar-se a morte, quer morrer sobre os seus thesouros.

E, mais de rastos do que de pé, tomou outra vez o caminho, horrivel pela escuridão, que mediava do poço á caverna das riquezas, ora rojando-se como um reptil dos que vivem na escuridão infinita, ora encostando-se ás paredes e buscando as forças no excesso de vontade, e exclamando:

— Já que não posso ver o meu ouro, ao menos tocar-lhe-hei!

Longo foi o caminhar, mas afinal chegou.

E transpoz os degráos da escada, mais rolando do que descendo.

Cahio extenuado sobre aquella camada de diamantes, de peças de ouro, de barras e pedrarias; que elle não poderia mais ver [illegible]!

Enterrou as mãos no metal precioso e deitou-se ao comprido sobre aquelle extraordinario leito, e, como se o ouro podesse apagar-lhe a séde, encheu a bocca de moedas.

Quando, no meio d'aquellas torturas inauditas, tinha bem saboreado as delicias de tão sinistras riquezas, ergueu-se e percorreu com as mãos arripiadas a parede do subterraneo.

Deparou com um objecto cortante.

Era uma cimitarra de Ma-Eddin.

Um ultimo accesso de delirio se apoderou d'elle.

Lançou mão da cimitarra e cravou a folha no peito até aos copos.

No momento em que sir Archibald cahia por terra, um ponto luminoso brilhava no alto da escada, e um reflexo amarrellento allumiou ainda as peças de ouro e brilhantes, e os olhos, já cerrados, do filho de Judas tornaram a abrir-se.................

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL